

# Diagnósticos, Resultados e Intervenções

DE ENFERMAGEM

Conjunto de Diagnósticos,  
Resultados e Intervenções da CIPE®  
para o cuidado e o ensino sobre  
amamentação



CUIDARTECH

# Conjunto de Diagnósticos, Resultados e Intervenções da CIPE® para o cuidado e o ensino sobre amamentação

**Autores:** Fabiola Zanetti Resende, Márcia Valéria de Souza Almeida, Franciele Marabotti Costa Leite, Marcos Antônio Gomes Brandão, Cândida Caniçali Primo.

**Tipo da produção:** Material didático e instrucional

**Publicado em:**

Primo CC, Resende FZ, Garcia TR, Duran ECM, Brandão MAG. Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e 2017-0010. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0010>.

Resende FZ, Almeida MV, Leite FM, Brandão MA, Cubas MR, Araújo JL, et al. Subconjunto terminológico da classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®) para assistência à amamentação: estudo de validação de conteúdo. Acta Paul Enferm. 2019;32(1):35-45.

**Como citar:** RESENDE, F. Z. et al. Conjunto de Diagnósticos, Resultados e Intervenções da CIPE® para o cuidado e o ensino sobre amamentação. Vitória: UFES, 2018. Disponível em: <http://www.cuidartech.com.br>

**Propriedade intelectual:** Todo o conteúdo está licenciado sob uma Licença Creative Commons do tipo atribuição BY-NC. Os materiais podem ser solicitados para uso em outras instituições resguardando os direitos autorais. Entre em contato conosco.

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Este material é parte da dissertação de RESENDE, F. Z. Aplicativo educacional para apoiar o ensino do processo de enfermagem na assistência à mulher, à criança e à família em amamentação. Dissertação [Mestrado] Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, 2018.

Tecnologia educacional e assistencial sob a forma de material instrucional que foi elaborada em quatro etapas: 1) Mapeamento cruzado dos diagnósticos e resultados de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação e versão CIPE® 2015; 2) Validação dos diagnósticos/resultados com 64 especialistas; 3) Mapeamento cruzado das intervenções de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação e versão CIPE® 2015; 4) Validação das intervenções de enfermagem com 37 enfermeiros especialistas; 5) Estruturação do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação orientado pela Teoria Interativa de Amamentação

A primeira etapa consistiu na realização do mapeamento cruzado para identificar as correspondências entre os diagnósticos e resultados de enfermagem construídos para o Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação (PRIMO, 2015) com aqueles já existentes na CIPE® versão 2015. Para tanto, formulou-se duas planilhas no Excel for Windows: uma contendo a lista de diagnósticos e resultados de enfermagem construída no subconjunto terminológico, em ordem alfabética e retirado as repetições e; outra lista contendo os diagnósticos e resultados de enfermagem da CIPE® versão 2015, que foram importadas para o programa Access for Windows e submetidas ao processo de mapeamento cruzado, resultando em enunciados de diagnósticos e resultados constantes e não constantes (NÓBREGA et al., 2015a).

Na segunda etapa, procedeu-se a validação dos diagnósticos e resultados de enfermagem por 64 juízes, no qual emitiram frequência- 1. Sempre; 2. Muitas vezes; 3. Raramente; 4. Nunca - com que utilizam ou poderiam utilizar esses enunciados durante assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação. Considerou-se totalmente aplicáveis à prática clínica em amamentação, os diagnósticos e resultados de enfermagem com um IVC  $\geq 0,80$ . No que se refere àquelas com um IVC  $\geq 0,60$  e  $< 0,80$ , foram consideradas “potencialmente aplicáveis”, supondo-se que estes “poderão

ser ou não” identificados, não sendo, portanto, eliminados. As demais afirmativas que obtiveram um IVC < 0,60 foram desconsideradas (OLEGÁRIO; FERNANDES; MEDEIROS, 2015).

A terceira etapa consistiu na realização do mapeamento cruzado para identificar as correspondências entre as intervenções de enfermagem dos DE/RE validados na etapa anterior com aquelas já existentes na CIPE® versão 2015.

A quarta etapa tratou da validação das intervenções de enfermagem referentes aos diagnósticos/resultados de enfermagem que foram validados. Os juízes emitiram concordância relativa aos enunciados assinalando com um “x” em uma escala psicométrica do “tipo Likert” contendo “1- Nada pertinente; 2- Pouco pertinente; 3- Muito pertinente; 4- MUITÍSSIMO pertinente”. Foram considerados validados, as intervenções que alcançaram um IVC maior ou igual 0,8.

A quinta etapa foi realizada a organização e estruturação do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação de acordo com o Teoria Interativa de Amamentação (PRIMO, 2015), seguindo as orientações do CIE.

**1º Etapa: Mapeamento cruzados dos diagnósticos/resultados de enfermagem do subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação com a versão CIPE® 2015.**

Os enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação foram mapeados com os conceitos pré-combinados da CIPE® versão 2015. Dos 98 DE/RE, foram identificados oito (8,2%) enunciados constantes, entre eles: Amamentação, Eficaz; Amamentação, Interrompida; Falta de Conhecimento sobre Amamentação; Imagem Corporal, Positiva; Ingurgitamento Mamário; Imagem corporal perturbada e; Náusea, Ausente.

O diagnóstico/resultado de enfermagem, “Peso eficaz” foi classificado como “Similar”.

Os enunciados não constantes, total de noventa (91,8%), foram submetidos ao processo de análise à similaridade e à abrangência (Leal, 2006), por duas peritas. O enunciado “Peso, eficaz” foi classificado como “similar”, em relação ao DE/RE “Peso, nos Limites Normais”, sendo considerado como constante na CIPE® versão 2015. Dessa análise evidenciou-se que um diagnóstico/resultado de enfermagem foi considerado como “similar” (1,1%); quarenta e três (48,3%) foram classificados como “mais restritos” (Quadro 1) e quarenta e seis (51,6%) não apresentaram concordância, conforme apresentados no Quadro 2.

**Quadro 1:** Diagnósticos e resultados de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação classificados como “mais restrito” em relação a CIPE® versão 2015 – Vitória, 2018.

<b>Não constante na CIPE® versão 2015</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (continua)</b>
Amamentação exclusiva, eficaz	Amamentação exclusiva
Amamentação exclusiva, interrompida	Amamentação exclusiva
Amamentação exclusiva, melhorada	Amamentação exclusiva
Amamentação exclusiva, prejudicada	Amamentação exclusiva
Apoio familiar na amamentação, positivo	Apoio Familiar, positivo
Apoio social na amamentação, eficaz	Apoio Social, eficaz
Conhecimento sobre amamentação, adequado	Conhecimento, adequado

Crença cultural sobre amamentação, conflituosa	Crença cultura, conflituosa
Desempenho de papel de mãe, eficaz	Desempenho de Papel, eficaz
Desempenho de papel de mãe, prejudicado	Desempenho de Papel, prejudicado
Dor ao amamentar	Dor
Dor ao amamentar, ausente	Dor, ausente
Dor ao amamentar, melhorada	Dor, reduzida
Dor em mama	Dor
Dor em mama, ausente	Dor, ausente
Dor em mama, melhorada	Dor, reduzida
Emoção negativa	Problema Emocional
Falta de privacidade para amamentação	Falta de Privacidade
Infecção em mama	Infecção
Infecção em mama, ausente	Infecção, ausente
Infecção em mama, melhorada	Infecção
Ingurgitamento mamário melhorado	Ingurgitamento Mamário
Ingurgitamento mamário, ausente	Ingurgitamento Mamário
Lactação, ausente	Problema de Lactação
<b>Não constante na CIPE® versão 2015</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (conclusão)</b>
Lactação, diminuída	Problema de Lactação
Lactação, melhorada	Problema de Lactação

Lactação, aumentada	Problema de Lactação
Náusea, melhorada	Náusea
Percepção da criança sobre a amamentação, melhorada	Percepção, alterada
Percepção da criança sobre a amamentação, positiva	Percepção, alterada
Percepção da criança sobre a amamentação, prejudicada	Percepção, alterada
Peso, melhorado	Problema de Peso Corporal
Peso, prejudicado	Problema de Peso Corporal
Privacidade para amamentação, eficaz	Privacidade
Privacidade para amamentação, melhorada	Privacidade
Risco de amamentação exclusiva, interrompida	Amamentação, exclusiva
Risco de amamentação exclusiva, prejudicada	Amamentação, exclusiva
Risco de amamentação, interrompida	Amamentação, interrompida
Risco de infecção em mama	Risco de Infecção
Sonolência em recém-nascido	Sonolência
Sonolência em recém-nascido, ausente	Sonolência
Sonolência em recém-nascido, melhorada	Sonolência

Tomada de decisão pela amamentação, eficaz	Tomada de Decisão, eficaz
--	---------------------------

Fonte: Autora (2018)

**Quadro 2:** Diagnósticos e resultados de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação classificados como “não existe concordância” em relação a CIPE® versão 2015 - Vitória, 2018.

<b>Não constante na CIPE® versão 2015 (continua)</b>
Amamentação, melhorada
Amamentação, prejudicada
Apoio familiar na amamentação, melhorado
Apoio familiar na amamentação, prejudicado
Apoio social na amamentação, melhorado
Apoio social na amamentação, prejudicado
Atitude em relação a amamentação, conflituosa
Atitude em relação a amamentação, positiva
Candidíase em mama
Candidíase em mama, ausente
Candidíase em mama, melhorada
Não constante na CIPE® versão 2015 (conclusão)
Capacidade para amamentação, eficaz



Capacidade para amamentação, melhorada
Capacidade para amamentação, prejudicada
Conhecimento sobre amamentação, diminuído
Crença cultural sobre amamentação, adequada
Crença cultural sobre amamentação, melhorada
Desempenho de papel de mãe, melhorado
Emoção positiva
Fissura mamilar
Fissura mamilar, ausente
Fissura mamilar, melhorada
Imagem corporal, melhorada
Lactação, eficaz
Reflexo de sucção, eficaz
Reflexo de sucção, melhorado
Reflexo de sucção, prejudicado
Risco de amamentação, prejudicada
Risco de atitude em relação a amamentação, conflituosa
Risco de capacidade para amamentação, prejudicada;
Risco de desempenho de papel de mãe, prejudicado;
Risco de emoção negativa
Risco de fissura mamilar
Risco de imagem corporal, perturbada
Risco de ingurgitamento mamário

Risco de reflexo de sucção, prejudicado
Risco de sucção, prejudicada
Risco de tomada de decisão pela amamentação, prejudicado
Risco para falta de apoio familiar na amamentação
Risco para falta de apoio social na amamentação
Risco para lactação, ausente
Risco para lactação, diminuída
Sucção, eficaz
Sucção, melhorada
Sucção, prejudicada
Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado

**Fonte:** Autora (2018)

## 2º Etapa: Validação dos diagnósticos e resultados de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação

Foram selecionados 651 enfermeiros para participar do processo de validação. Em seguida, foi enviado o convite, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os instrumentos de coleta por e-mail eletrônico, no entanto, houve aceitação de apenas 77 profissionais. Após análise do instrumento de caracterização dos juízes acerca dos critérios de inclusão para que fossem considerados elegíveis a participarem do estudo, a fase de validação dos diagnósticos/resultados de enfermagem abrangeu 64 juízes. A coleta de dados da validação dos diagnósticos e resultados de enfermagem aconteceu no período de julho a agosto de 2017. O prazo previsto para a devolução dos instrumentos preenchidos foi de 15 dias, sendo necessário a prorrogação pelo mesmo período.

Observou-se que, 92,2% dos juízes são do sexo feminino e que a idade média é 40 anos, variando entre 25 a 60 anos. Dos 64 juízes, 37 (57,8%) residem na Região Sudeste, 18 (28,1%) Nordeste, 6 (9,4%) Sul, 3 (4,7%) Norte e nenhum na região Centro-Oeste. No que se refere ao tempo de Graduação, a média foi de 21 anos, tendo juízes com 3 até 41 anos de formação. Ainda, 43 (67,2%) graduaram-se em instituições públicas, 19 (29,7%) em privadas e 02 (3,1%) preencheram respostas que não condizem com nome de instituição de ensino. Acerca do aprendizado das taxonomias durante a graduação, 48 (75%) juízes estudaram NANDA-I, 19 (29,7%) CIPE®, 18 (28%) estudaram NANDA-I e CIPE®, enquanto 15 (33,3%) nenhuma das duas taxonomias (Tabela 1).

Os juízes possuem respectivamente, 20,3%, 31,3% e 48,4%, título de doutor, mestre e especialista como titulação máxima. Possuem em média 12 anos de experiência em amamentação, variando entre 3 até 31 anos. A maioria (70%) atuam exclusivamente como enfermeiro da prática clínica, enquanto 17% atuam na docência e 13% nas duas áreas. Acerca do uso das taxonomias na prática de enfermagem, 31,2% dos juízes utilizam NANDA-I, 15,6% NANDA-I, NIC e NOC, 9,4% CIPE® e 25% não utiliza nenhuma taxonomia

**Tabela 1:** Caracterização dos juízes que participaram da etapa de validação dos diagnósticos e resultados de enfermagem

Características dos juízes	Diagnóstico/resultados de enfermagem	
	n (total= 64)	%
<b>Sexo</b>		
<b>Feminino</b>	59	92,2
<b>Masculino</b>	5	7,8

<b>Região de residência</b>		
<b>Norte</b>	3	4,7
<b>Nordeste</b>	18	28,1
<b>Centro-oeste</b>	0	0
<b>Sudeste</b>	37	57,8
<b>Sul</b>	6	9,4
<b>Tipo de instituição de ensino (graduação)</b>		
<b>Privada</b>	19	29,7
<b>Pública</b>	43	67,2
<b>Não responderam</b>	2	3,1
<b>Estudou terminologia NANDA I na graduação?</b>		
<b>Sim</b>	48	75,0
<b>Não</b>	16	25,0
<b>Estudou terminologia CIPE® na graduação?</b>		
<b>Sim</b>	19	29,7
<b>Não</b>	45	70,3
<b>Estudou as terminologia NANDA e CIPE® na graduação?</b>		

<b>Sim</b>	18	28,1
<b>Nenhuma</b>	15	33,3
<b>Titulação máxima</b>		
<b>Doutorado</b>	13	20,3
<b>Mestrado</b>	20	31,2
<b>Especialização</b>	31	48,5

Em relação a avaliação dos juízes sobre a frequência em que utilizam ou poderiam utilizar os diagnósticos/resultados de enfermagem contidos no Subconjunto CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação, dos noventa e oito enunciados: treze (13,3%) obtiveram IVC maiores ou igual a 0,8; trinta e quatro (34,7%); na faixa de 0,6 a 0,79 e cinquenta e um (52%) menores que 0,6 (Tabela 2). O IVC total do conjunto de diagnósticos e resultados de enfermagem foi de 0,62.

**Tabela 2:** Distribuição dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem e seus Índices de Validade de Conteúdo. Vitória, 2018.

<b>Diagnósticos/resultados de enfermagem Totalmente aplicáveis (IVC <math>\geq</math> 0,8)</b>	<b>IVC (continua)</b>
Amamentação exclusiva, eficaz	0,98
Sucção, eficaz	0,95
Reflexo de sucção, eficaz	0,94
Amamentação, eficaz	0,89

Ingurgitamento mamário	0,89
Sucção, melhorada	0,89
Dor ao amamentar	0,88
Apoio familiar na amamentação, positivo	0,84
Lactação, eficaz	0,83
Reflexo de sucção, melhorado	0,83
Ingurgitamento mamário, melhorado	0,81
Peso, nos Limites Normais	0,81
Desempenho de papel de mãe, eficaz	0,80
<b>Diagnósticos/resultados de enfermagem Totalmente aplicáveis (IVC ≥ 0,8)</b>	<b>IVC (continua)</b>
Amamentação exclusiva, eficaz	0,98
Sucção, eficaz	0,95
Reflexo de sucção, eficaz	0,94
Amamentação, eficaz	0,89
Ingurgitamento mamário	0,89
Sucção, melhorada	0,89
Dor ao amamentar	0,88
Apoio familiar na amamentação, positivo	0,84
Lactação, eficaz	0,83
Reflexo de sucção, melhorado	0,83
Ingurgitamento mamário, melhorado	0,81
Peso, nos Limites Normais	0,81

Desempenho de papel de mãe, eficaz	0,80
<b>Diagnósticos/resultados de Enfermagem Potencialmente aplicáveis (0,6 ≤ IVC &lt; 0,8).</b>	<b>IVC</b>
Capacidade para amamentação, eficaz	0,78
Conhecimento sobre amamentação, diminuído	0,78
Dor em mama	0,78
Fissura mamilar	0,78
Lactação, melhorada	0,77
Capacidade para amamentação, melhorada	0,75
Dor ao amamentar, melhorada	0,75
Risco de fissura mamilar	0,75
Risco de ingurgitamento mamário	0,75
Peso, melhorado	0,75
Apoio familiar na amamentação, melhorado	0,75
Apoio familiar na amamentação, prejudicado	0,75
Amamentação, melhorada	0,73
Falta de conhecimento sobre amamentação	0,73
Dor em mama, melhorada	0,73
Fissura mamilar, melhorada	0,73
Lactação, aumentada	0,73
Reflexo de sucção, prejudicado	0,73
Tomada de decisão pela amamentação, eficaz	0,73
Conhecimento sobre amamentação, adequado	0,72

Sonolência em recém-nascido	0,72
Sucção, prejudicada	0,72
Amamentação exclusiva, melhorada	0,70
Amamentação, prejudicada	0,70
Desempenho de papel de mãe, melhorado	0,70
<b>Diagnósticos/resultados de Enfermagem Potencialmente aplicáveis (<math>0,6 \leq \text{IVC} &lt; 0,8</math>)</b>	<b>IVC (continuação)</b>
Lactação, diminuída	0,67
Risco de amamentação exclusiva, prejudicada	0,63
Risco de amamentação, prejudicada	0,63
Capacidade para amamentação, prejudicada	0,63
Ingurgitamento mamário, ausente	0,63
Peso, prejudicado	0,63
Sonolência em recém-nascido, melhorada	0,63
Falta de privacidade para amamentação	0,63
Amamentação exclusiva, prejudicada	0,61
<b>Diagnósticos/resultados de Enfermagem Não validados (<math>\text{IVC} \leq 0,6</math>)</b>	<b>IVC</b>
Fissura mamilar, ausente	0,59
Infecção em mama, ausente	0,59
Risco de sucção, prejudicada	0,59
Desempenho de papel de mãe, prejudicado	0,59
Atitude em relação a amamentação, positiva	0,59



Emoção positiva	0,56
Infecção em mama, melhorada	0,56
Infecção em mama	0,56
Apoio social na amamentação, eficaz	0,56
Apoio social na amamentação, prejudicado	0,56
Risco para falta de apoio familiar na amamentação	0,56
Náusea, melhorada	0,55
Amamentação exclusiva, interrompida	0,53
Risco de amamentação exclusiva, interrompida	0,53
Crença cultural sobre amamentação, melhorada	0,53
Risco de capacidade para amamentação, prejudicada	0,53
Dor ao amamentar, ausente	0,53
Risco de infecção em mama	0,53
Risco de reflexo de sucção, prejudicado	0,53
Apoio social na amamentação, melhorado	0,53
Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado	0,53
Imagem corporal, melhorada	0,52
Crença cultural sobre amamentação, adequada	0,50
Náusea	0,50
Sonolência em recém-nascido, ausente	0,50
Risco de desempenho de papel de mãe, prejudicado	0,50
Risco de tomada de decisão pela amamentação, prejudicado	0,50

Imagem corporal, positiva	0,48
Risco de amamentação, interrompida	0,47
Risco para lactação, diminuída	0,47
Privacidade para amamentação, eficaz	0,47
Risco para falta de apoio social na amamentação	0,47
<b>Diagnósticos/resultados de Enfermagem Não validados (IVC ≤ 0,6).</b>	<b>IVC (conclusão)</b>
Percepção da criança sobre a amamentação, melhorada	0,45
Dor em mama, ausente	0,45
Imagem corporal, perturbada	0,45
Risco de imagem corporal, perturbada	0,45
Atitude em relação a amamentação, conflituosa	0,45
Crença cultural sobre amamentação, conflituosa	0,44
Percepção da criança sobre a amamentação, positiva	0,44
Náusea, ausente	0,44
Privacidade para amamentação, melhorada	0,44
Amamentação, interrompida	0,42
Risco de atitude em relação a amamentação, conflituosa	0,42
Risco de emoção negativa	0,41
Candidíase em mama	0,41
Candidíase em mama, ausente	0,36
Lactação, ausente	0,36

Emoção negativa	0,34
Candidíase em mama, melhorada	0,33
Risco para lactação, ausente	0,33
Percepção da criança sobre a amamentação, prejudicada	0,30

Foram validados os diagnósticos/resultados de enfermagem que obtiveram o IVC maior ou igual a 0,6, o que resultou em quarenta e sete enunciados. No entanto, para o termo, “Falta de privacidade para amamentação” e “Tomada de decisão pela amamentação, eficaz” observou-se que não tinha um outro enunciado que mantivesse a relação entre diagnóstico e resultado de enfermagem, optou-se assim, em acrescentar o termo, “Privacidade para amamentação, eficaz” (IVC=0,47) e “Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado” (IVC= 0,53%). O mesmo, aconteceu com os enunciados, “Desempenho de papel de mãe, eficaz”, “Desempenho de papel de mãe, melhorado” e, nesse caso o enunciado adicionado foi “Desempenho de papel de mãe, prejudicado” (IVC=0,59).

Dos cinquenta diagnósticos/resultados de enfermagem (Quadro 4), organizados de acordo a Teoria Interativa de Amamentação (PRIMO, 2015), quinze DE/RE (30%) estão relacionados a condições biológicas da mulher, onze (22%) as condições biológicas da criança. O restante ficou distribuído da seguinte maneira: oito (16%) em Interação dinâmica mãe-filho; seis DE/RE (12%) em Percepção da mulher sobre a amamentação; três (6%) em Papel de Mãe; dois (4%) em espaço para amamentar; três (6%) em Sistemas organizacionais de proteção, promoção e apoio a amamentação e dois (4%) em Tomada de decisão da mulher. Três conceitos, Percepção da criança sobre a amamentação, Imagem corporal da mulher e Autoridade familiar e social não tiveram nenhum diagnóstico/resultados validados.

**Quadro 4:** Diagnósticos e resultados de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação após processo de validação de conteúdo por juízes.

<b>Diagnósticos de enfermagem</b>	<b>Resultados de enfermagem (continua)</b>
<b>Conceito: Interação dinâmica mãe-filho</b>	
Amamentação exclusiva, prejudicada;	Amamentação exclusiva, melhorada; Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação exclusiva, melhorada;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Risco de amamentação exclusiva, prejudicada;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação exclusiva, eficaz;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação, prejudicada;	Amamentação, eficaz; Amamentação, melhorada;
Amamentação, melhorada ;	Amamentação, eficaz;
Risco de amamentação, prejudicada;	Amamentação, eficaz;
Amamentação, eficaz	Amamentação, eficaz
<b>Conceito: Percepção da mulher sobre amamentação</b>	
Capacidade para amamentação, prejudicada;	Capacidade para amamentação, melhorada; Capacidade para amamentação, eficaz
Capacidade para amamentação, melhorada	Capacidade para amamentação, eficaz

Capacidade para amamentação, eficaz	Capacidade para amamentação, eficaz
Conhecimento sobre amamentação, diminuído; Falta de conhecimento sobre amamentação	Conhecimento sobre amamentação, adequado
Conhecimento sobre amamentação, adequado;	Conhecimento sobre amamentação, adequado
<b>Conceito: Condições Biológicas da Mulher</b>	
Dor ao amamentar;	Dor ao amamentar, melhorada;
Dor ao amamentar, melhorada;	Dor ao amamentar, melhorada;
Dor em mama;	Dor em mama, melhorada;
Dor em mama, melhorada;	Dor em mama, melhorada;
Fissura mamilar; Risco de fissura mamilar;	Fissura mamilar, melhorada
Fissura mamilar, melhorada	Fissura mamilar, melhorada
Ingurgitamento mamário; Ingurgitamento mamário, melhorado	Ingurgitamento mamário, melhorado; Ingurgitamento mamário, ausente;
Risco de ingurgitamento mamário;	Ingurgitamento mamário, ausente;
Ingurgitamento mamário, ausente;	Ingurgitamento mamário, ausente;
Lactação, aumentada;	Lactação, eficaz; Lactação, melhorada;
Lactação, diminuída;	Lactação, eficaz;

	Lactação, melhorada;
Lactação, eficaz; Lactação, melhorada;	Lactação, eficaz;
<b>Conceito: Condições Biológicas da Criança</b>	
Sucção, prejudicada;	Sucção, melhorada; Sucção, eficaz;
Sucção, melhorada;	Sucção, eficaz;
Diagnósticos de enfermagem	Resultados de enfermagem (conclusão)
<b>Conceito: Condições Biológicas da Criança</b>	
Sucção, eficaz;	Sucção, eficaz;
Reflexo de sucção, prejudicado;	Reflexo de sucção, eficaz; Reflexo de sucção, melhorado
Reflexo de sucção, melhorado	Reflexo de sucção, eficaz;
Reflexo de sucção, eficaz;	Reflexo de sucção, eficaz;
Peso, prejudicado;	Peso, melhorado; Peso, nos Limites Normais
Peso, melhorado	Peso, nos Limites Normais
Peso, nos Limites Normais;	Peso, nos Limites Normais
Sonolência em recém-nascido;	Sonolência em recém-nascido, melhorada.
Sonolência em recém-nascido, melhorada	Sonolência em recém-nascido, melhorada.
<b>Conceito: Espaço para amamentar</b>	

Falta de privacidade para amamentação;	Privacidade para amamentação, eficaz
Privacidade para amamentação, eficaz	
<b>Conceito: Desempenho de papel de mãe</b>	
Desempenho de papel de mãe, prejudicado;	Desempenho de papel de mãe, melhorado;
	Desempenho de papel de mãe, eficaz
Desempenho de papel de mãe, melhorado	Desempenho de papel de mãe, eficaz
Desempenho de papel de mãe, eficaz	Desempenho de papel de mãe, eficaz
<b>Conceito: Sistemas organizacionais de proteção, promoção e apoio a amamentação</b>	
Apoio familiar na amamentação, prejudicado;	Apoio familiar na amamentação, melhorado;
	Apoio familiar na amamentação, positivo
Apoio familiar na amamentação, melhorado;	Apoio familiar na amamentação, positivo
Apoio familiar na amamentação, positivo	Apoio familiar na amamentação, positivo
<b>Conceito: Tomada de decisão da mulher</b>	
Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado;	Tomada de decisão pela amamentação, eficaz
Tomada de decisão pela amamentação, eficaz	

Fonte: Autora (2018)

### 3º Etapa: Mapeamento cruzados das Intervenções de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação com a versão CIPE® 2015

Para essa etapa, foram mapeadas as intervenções de enfermagem (396 IE), relativas aos cinquenta diagnósticos/resultados de enfermagem que foram considerados validados. Algumas intervenções de enfermagem são encontradas em diferentes diagnósticos/resultados de enfermagem, totalizando 175 intervenções repetidas. Das 221 IE foram identificados cinco (2,3%) enunciados constantes com a CIPE® versão 2015: Administrar Medicação; Avaliar amamentação; Orientar sobre Ingestão de Líquidos; Gerenciar Glicose Sanguínea e Encaminhar para grupos de apoio à amamentação.

Os enunciados não constantes, total de 217 (97,7%), foram submetidos ao processo de análise à similaridade e à abrangência (Leal, 2006), por duas peritas. Sete intervenções (3,2%) foram classificadas como "similar" (Quadro 3) e uma (0,5%) como "mais abrangente" (Quadro 4), sendo considerado como constante na CIPE® versão 2015.

**Quadro 3:** Intervenções de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação classificados como "similar" em relação a CIPE® versão 2015 – Vitória, 2018

<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015</b>
Aplicar compressa fria, sob supervisão profissional	Aplicar Compressa Fria
Aplicar compressa quente, sob supervisão profissional	Aplicar Compressa Quente



Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações	Facilitar Capacidade para Comunicar Sentimento
Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê	Promover Amamentação, Exclusiva
Facilitar o contato pele a pele	Promover Técnica de Contato Pele a Pele
Orientar sobre o uso de medicação	Orientar sobre Medicação
Reforçar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê	Promover Amamentação, Exclusiva

Fonte: Autora (2018)

**Quadro 4:** Intervenções de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação classificados como “mais abrangente” em relação a CIPE® versão 2015 – Vitória, 2018.

<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015</b>
Desenvolver atividades educativas sobre amamentação	Promover Orientação sobre Amamentação na Comunidade

Fonte: Autora (2018)

Cento e quarenta e quatro (66,3%) foram classificados como “mais restritos” (Quadro 5) e sessenta e cinco (30%) não apresentaram concordância, conforme apresentados no Quadro 6.

**Quadro 5:** Intervenções de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação classificadas como “mais restrito” em relação a CIPE® versão 2015 – Vitória, 2018.

<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (continua)</b>
Aconselhar a família a apoiar a mãe na amamentação	Aconselhar sobre Amamentação
Aconselhar a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação	Aconselhar sobre Amamentação
Aconselhar a mãe a cadastrar-se como doadora de leite	Aconselhar sobre Amamentação
Aconselhar sobre o uso de álcool durante a lactação	Aconselhar Sobre Uso de Álcool
Ajustar espaço físico para as necessidades da mãe-filho	Prover (Proporcionar, Fornecer) Privacidade
Aplicar leite humano nos mamilos após cada mamada e deixar secar	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Apoiar processo de tomada de decisão da mãe em relação a amamentação	Apoiar Processo de Tomada de Decisão
Apoiar processo de tomada de decisão da mãe em relação aos cuidados do recém-nascido	Apoiar Processo de Tomada de Decisão
Avaliar a compreensão acerca da orientação dada	Obter Dados sobre Resposta à Orientação
Avaliar a dor após administração de medicamentos	Avaliar Resposta ao Manejo (Controle) da Dor
Avaliar a história de amamentação na família	Obter Dados sobre Amamentação

Avaliar a língua do recém-nascido quanto ao posicionamento e tônus	Avaliar amamentação
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação	Avaliar amamentação
Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual	Avaliar amamentação
Avaliar as causas de atitudes conflituosas em relação a amamentação	Avaliar amamentação
Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente	Avaliar amamentação
Avaliar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas	Obter Dados sobre Capacidades
Avaliar capacidade da mãe em posicionar o recém-nascido durante a amamentação	Obter Dados sobre Capacidades
Avaliar capacidade da mãe em posicionar-se para amamentar	Obter Dados sobre Capacidades
Avaliar capacidade da mãe para amamentação	Obter Dados sobre Capacidades
Avaliar capacidade para executar papel de mãe	Obter Dados sobre Capacidades
Avaliar conforto materno durante a amamentação	Obter Dados sobre Sinal de Desconforto
Avaliar espaço físico quanto a iluminação, ruídos, conforto e privacidade	Implementar Cuidados de Conforto

Avaliar esvaziamento das mamas após mamada	Avaliar Amamentação
Avaliar o conhecimento sobre o processo de amamentação	Obter Dados sobre Conhecimento
Avaliar o tipo e local do ingurgitamento mamário	Avaliar amamentação
Avaliar os fatores contribuintes para a dificuldade ou a insatisfação materna em amamentar	Obter Dados sobre Amamentação
Avaliar percepção da mulher sobre espaço para amamentar	Obter Dados sobre Amamentação
<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (continuação)</b>
Avaliar se a boca do recém-nascido está na posição adequada	Avaliar amamentação
Demonstrar a mãe diferentes posições (sentada, deitada e invertida) do recém-nascido para amamentação	Orientar sobre amamentação
Demonstrar a mãe diferentes posições mãe/bebê para amamentação	Orientar sobre amamentação
Demonstrar posicionamento da mãe e do recém-nascido durante a amamentação	Orientar amamentação
Demonstrar técnica de administração de leite por copinho	Orientar sobre amamentação
Demonstrar técnica de complementação de leite por meio de	Orientar sobre amamentação

sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding)	
Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas	Orientar sobre amamentação
Demonstrar técnica de translactação	Orientar sobre amamentação
Diminuir luz direta	Implementar Cuidados de Conforto (ou Paliativos)
Diminuir ruídos	Implementar Cuidados de Conforto (ou Paliativos)
Encaminhar os pais para grupos de apoio a amamentação	Encaminhar para Grupo de Apoio à Amamentação
Encorajar a mãe a oferecer uma mama a cada mamada	Apoiar Amamentação
Encorajar a mãe a realizar a técnica de massagem e ordenha das mamas	Orientar sobre amamentação
Encorajar períodos frequentes de repouso para a mãe	Apoiar Amamentação
Estabelecer confiança com a mãe	Estabelecer Confiança
Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite	Orientar sobre Amamentação
Estimular a amamentação na mama afetada	Orientar sobre Amamentação
Estimular a família a apoiar a mãe na amamentação	Apoiar Amamentação
Estimular a mãe a realizar os cuidados com bebê	Cuidados com Bebê (ou Lactente)

Estimular a mãe a tomar decisões em relação aos seus cuidados e do recém-nascido	Apoiar Processo de Tomada de Decisão
Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Estimular o reflexo de sucção do recém-nascido antes da mamada	Orientar sobre Amamentação
Estimular reflexo de ejeção do leite antes de iniciar a amamentação	Orientar sobre Amamentação
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais	Orientar sobre Amamentação
Evitar usar nas mamas sabonetes, álcool, cremes/pomadas ou qualquer substância abrasiva	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Examinar as mamas da mãe	Exame Físico
Examinar características da fissura mamilar	Avaliar Cicatrização da Ferida
Explicar a importância da amamentação	Orientar sobre Amamentação
Explicar os conteúdos deficitários sobre amamentação	Orientar sobre Amamentação
<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (continuação)</b>
Identificar as atitudes que possam influenciar negativamente na amamentação	Obter Dados sobre Amamentação

Identificar as experiências anteriores com a amamentação	Obter Dados sobre Amamentação
Identificar as práticas alimentares na infância praticadas pela família	Obter Dados sobre Amamentação
Identificar as questões culturais que interfiram na tomada de decisão pela amamentação	Obter Dados sobre Tomada de Decisão
Identificar dificuldades na capacidade de amamentar	Obter Dados sobre Capacidades
Identificar os déficits de conteúdo sobre amamentação	Obter Dados sobre Amamentação
Identificar os fatores incentivadores da tomada de decisão pela amamentação	Obter Dados sobre Tomada de Decisão
Identificar os fatores que aumentam a sensação de segurança/insegurança	Obter dados sobre condição psicológica
Identificar os fatores que interferem na tomada de decisão pela amamentação	Obter Dados sobre Tomada de Decisão
Identificar sentimentos da mulher quanto amamentar em espaço público	Obter dados sobre processo psicológico
Identificar sinais de agitação do recém-nascido na primeira hora após amamentação	Obter Dados sobre Amamentação
Iniciar amamentação na primeira meia hora após o nascimento	Iniciar Amamentação

Lavar as narinas da criança antes da mamada, quando necessário	Manter Vias Aéreas Permeáveis
Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada	Orientar sobre Amamentação
Manter ambiente iluminado	Implementar Cuidados de Conforto (ou Paliativos)
Manter ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação	Implementar Cuidados de Conforto (ou Paliativos)
Massagear e ordenhar as mamas antes da mamada	Orientar sobre Amamentação
Massagear e ordenhar as mamas, quando necessário	Orientar sobre Amamentação
Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança	Monitorar peso
Oferecer uma mama a cada mamada	Orientar sobre amamentação
Ordenhar o leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)	Orientar sobre amamentação
Orientar a evitar o uso de absorventes de mamas	Orientar sobre Autocuidado
Orientar a família sobre a necessidade de proporcionar privacidade durante a amamentação	Prover (Proporcionar, Fornecer) Privacidade
Orientar a importância da pega correta da criança durante a mamada	Orientar sobre amamentação
Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar	Orientar sobre amamentação



Orientar à mãe a importância da troca das mamas	Orientar sobre amamentação
Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação	Orientar sobre amamentação
Orientar à mãe a importância do esvaziamento completo das mamas	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Orientar a mãe a monitorar a sucção do recém-nascido	Orientar sobre amamentação
<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (continuação)</b>
Orientar à mãe a realizar a massagem e ordenha manual das mamas	Orientar sobre amamentação
Orientar a mãe a retirar o seu leite e a guardá-lo para fazer um estoque	Orientar sobre amamentação
Orientar a mãe a sustentar a mama grande durante amamentação	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Orientar a mãe quanto à manutenção da lactação	Orientar sobre Amamentação
Orientar a mãe sobre a importância da doação de leite	Orientar sobre Amamentação
Orientar a mãe sobre padrão de ingestão de alimentos adequado	Orientar sobre Padrão de Ingestão de Alimentos
Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação	Orientar sobre Amamentação
Orientar como colocar e retirar o recém-nascido do peito	Orientar sobre Amamentação

Orientar para iniciar a próxima mamada começando pela última mama	Orientar sobre Amamentação
Orientar quanto a importância de evitar o uso de chupetas, mamadeiras e bicos	Orientar sobre Amamentação
Orientar quanto a técnica de descongelamento do leite materno	Orientar sobre Amamentação
Orientar quanto ao método de armazenamento do leite humano	Orientar sobre Amamentação
Orientar sobre a administração do leite por copinho	Orientar sobre Amamentação
Orientar sobre a importância do uso frequente de sutiã de “alça dupla” para sustentar e manter a mama firme	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Orientar sobre a técnica da translactação	Orientar sobre Amamentação
Orientar sobre higiene dos mamilos após mamada	Orientar sobre Higiene
Orientar sobre medicação para produção de leite e seu uso	Orientar sobre Medicação
Orientar sobre o cuidado com as mamas e mamilos	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Orientar sobre os benefícios da amamentação	Orientar sobre Amamentação

Orientar sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a produção de leite	Orientar sobre Amamentação
Posicionar corretamente o recém-nascido	Posicionar Paciente
Posicionar lábios superior e inferior evertidos	Orientar sobre Amamentação
Posicionar o bebê em posição cavalinho para amamentar	Posicionar Paciente
Posicionar o bebê em posição invertida para amamentar	Posicionar Paciente
Promover ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação	Implementar Cuidados de Conforto (ou Paliativos)
Prover um espaço de privacidade para amamentação	Prover (Proporcionar, Fornecer) Privacidade
Realizar teste de flexibilidade areolar ou protractibilidade antes da amamentação	Orientar sobre Amamentação
Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas	Orientar sobre Amamentação
Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido	Orientar sobre Amamentação
Reforçar a importância de oferecer uma mama a cada mamada	Orientar sobre Amamentação
<b>Intervenções de enfermagem</b>	<b>DE/RE versão CIPE® 2015 (conclusão)</b>
Reforçar a importância dos medicamentos e seu uso	Orientar sobre Medicação

Reforçar a importância da pega e posição correta do recém-nascido	Orientar sobre Amamentação
Reforçar a ordenha do leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)	Orientar sobre Amamentação
Reforçar a realização teste de flexibilidade areolar ou protractibilidade antes da amamentação	Orientar sobre Amamentação
Reforçar a troca de posição do recém-nascido no peito a cada mamada	Orientar sobre Amamentação
Reforçar as vantagens da amamentação	Orientar sobre Amamentação
Reforçar como retirar o recém-nascido do peito	Orientar sobre Amamentação
Reforçar junto a equipe de saúde a necessidade de privacidade durante a amamentação	Prover (Proporcionar, Fornecer) Privacidade
Reforçar junto a família a necessidade de privacidade durante a amamentação	Prover (Proporcionar, Fornecer) Privacidade
Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Reforçar orientações sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a lactação	Orientar sobre Amamentação

Reforçar os conteúdos deficitários sobre amamentação	Orientar sobre Amamentação
Reforçar períodos frequentes de repouso para a mãe	Implementar Cuidados de Conforto (ou Paliativos)
Reforçar retirar a roupas da criança caso esteja sonolenta	Tirar Roupas
Reforçar sobre a importância de ingestão de líquidos	Auxiliar na Ingestão de Alimentos ou Líquidos
Reforçar sobre as diferentes posições mãe/bebê para amamentação	Orientar sobre Amamentação
Reforçar sobre o cuidado com as mamas e mamilos	Orientar sobre Cuidados com a Mama, Durante o Período Pós-Parto
Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas	Orientar sobre Amamentação
Reforçar técnica correta para a amamentação	Orientar sobre Amamentação
Retirar a roupas da criança caso esteja sonolenta	Tirar Roupas
Supervisionar a mãe ordenhar o leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)	Avaliar Amamentação
Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação	Avaliar Amamentação
Supervisionar a técnica correta para a amamentação	Avaliar Amamentação

Supervisionar cuidados com o bebê	Cuidados com Bebê (ou Lactente)
Supervisionar pega da criança durante a mamada	Avaliar Amamentação
Supervisionar técnica de administração de leite por copinho	Avaliar Amamentação
Supervisionar técnica de translactação	Avaliar Amamentação
Trocar posição do recém-nascido no peito a cada mamada	Avaliar Amamentação

**Quadro 6:** Intervenções de enfermagem do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação classificados como “não existe concordância” em relação a CIPE® versão 2015 - Vitória, 2018.

<b>Não constante na CIPE® versão 2015 (continua)</b>
Aconselhar sobre o uso de tabaco durante a lactação
Ajustar as questões conflituosas, respeitando os aspectos éticos
Apoiar a mãe e familiares a compreenderem o valor de conversar sobre os sentimentos da mãe acerca da amamentação
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar
Avaliar a compreensão/atitude que a família tem sobre a amamentação
Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação
Avaliar a lactação

Avaliar atividade e reatividade psicomotora do recém-nascido
Avaliar o desenvolvimento psicomotor do recém-nascido
Avaliar o padrão de deglutição do bebê
Avaliar o reflexo de busca e sucção do recém-nascido
Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido
Demonstrar como lavar as narinas do bebê
Demonstrar como realizar os cuidados com o bebê
Elogiar a mãe durante a amamentação
Elogiar a mãe durante o desempenho de papel de mãe
Elogiar o apoio da família oferecido a mãe durante a amamentação
Encaminhar para consulta sobre amamentação
Encaminhar a outros profissionais, quando apropriado
Encorajar a participação nas atividades educativas sobre amamentação
Estimular a autoconfiança materna
Estimular a bochecha e/ou os lábios do recém-nascido
Estimular a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação
Estimular a família a falar com a criança
Estimular a família a prover ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação
Estimular a mãe a expor os mamilos ao sol
Estimular a mãe a massagear as mamas antes da amamentação
Estimular a paciente a desempenhar o seu papel de mãe

Estimular a ponta da língua e palato do recém-nascido
Estimular amamentação em livre demanda
Estimular autoconfiança materna
Estimular mãe a conversar e tocar o recém-nascido durante a amamentação
Falar com a criança
Identificar sinais de agitação/irritabilidade do recém-nascido
<b>Não constante na CIPE® versão 2015 (conclusão)</b>
Informar a família sobre sua importância durante a amamentação
Interromper amamentação na mama afetada
Oferecer à mãe oportunidades para expressar suas dúvidas a respeito de suas habilidades no papel de mãe
Oferecer leite por sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding)
Oferecer material escrito sobre amamentação
Oferecer o leite pela técnica de translactação
Oferecer o leite pelo copinho
Orientar a importância da lavagem das narinas do bebê
Orientar as possíveis causas da dor
Orientar os pais sobre técnica de preparação de leite artificial
Orientar sobre os sinais de fome e saciedade da criança
Ouvir a paciente atentamente e apoiá-la
Ouvir atentamente a nutriz/família



Ouvir da mãe suas percepções e crenças relacionadas a capacidade de executar o papel dela na família
Ouvir queixas da mãe
Preparar mulher para desenvolver papel de mãe
Realizar estímulo tátil na região do tórax, face e pés
Reforçar amamentação até dois anos ou mais
Reforçar quanto à manutenção da lactação
Supervisionar a capacidade para executar papel de mãe
Supervisionar a compreensão ou atitude que a família tem sobre a amamentação
Supervisionar a interação entre mãe e filho
Supervisionar a mãe no uso de medicamento
Supervisionar as atitudes da família em relação a amamentação
Supervisionar capacidade da mãe em amamentar
Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas
Supervisionar capacidade da mãe em posicionar o recém-nascido durante a amamentação
Supervisionar capacidade da mãe em posicionar-se para amamentar
Supervisionar o espaço físico para as necessidades da mãe-filho
Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido
Supervisionar sucção do recém-nascido

Fonte: Autora (2018)

#### 4º Etapa: Validação das intervenções de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação.

Essa etapa, aconteceu no período de outubro a novembro, contou com a participação de 42 enfermeiros, dos quais 37 atenderam aos critérios de inclusão. Vale destacar, que apenas 27 desses juízes participaram da etapa de validação dos diagnósticos e resultados de enfermagem. O prazo previsto para a devolução dos instrumentos preenchidos foi de 15 dias, sendo necessário a prorrogação pelo mesmo período.

Observou-se que, 86,5% dos juízes são do sexo feminino e que a idade média é 42 anos, variando entre 26 a 64 anos. Dos 37 juízes, 18 (51,35%) residem na Região Sudeste, 8 (21,6%) Nordeste, 4 (10,81%) Sul, 4 (10,81%) Norte e 2 (5,41%) região Centro-Oeste. No que se refere ao tempo de Graduação, a média foi de 13 anos, tendo juízes com 3 até 31 anos de formação. Ainda, 27 (73%) graduaram-se em intuições públicas, 10 (27%) em privadas. Acerca do aprendizado das classificações durante a graduação, 29 (78,4%) estudaram NANDA-I; 14 (37,8%) CIPE®; 14 juízes (37,8%) estudaram NANDA-I e CIPE®, enquanto 8 (21,6%) nenhuma das taxonomias. Os juízes possuem respectivamente, 29,73%, 37,84% e 32,43%, título de doutor, mestre e especialista como titulação máxima. Possuem em média 12 anos de experiência em amamentação, variando entre 3 até 31 anos. A maioria (70,3%) atuam exclusivamente como enfermeiro da prática clínica, enquanto 17,2% atuam na docência 12,5% (Tabela 3).

Acerca do uso das taxonomias na prática de enfermagem, 37,8% dos juízes utilizam NANDA-I, 10,8% CIPE®, 10,8% NANDA-I, NIC e NOC e 24,3% não utilizam nenhuma taxonomia.

**Tabela 3:** Caracterização dos juízes que participaram da etapa de validação das intervenções de enfermagem.

Características dos juízes	Intervenções de enfermagem
----------------------------	----------------------------

(continua)		
	N (total= 37)	%
<b>Sexo</b>		
<b>Feminino</b>	32	86,5
<b>Masculino</b>	5	13,5
<b>Região de residência</b>		
<b>Norte</b>	4	10,8
<b>Nordeste</b>	8	21,6
<b>Centro-Oeste</b>	2	5,5
<b>Sudeste</b>	19	51,3
<b>Sul</b>	4	10,8
<b>Características dos juízes</b>	<b>Intervenções de enfermagem (continua)</b>	
<b>Tipo de instituição de ensino (graduação)</b>		
<b>Privada</b>	10	27,0
<b>Pública</b>	27	73,0
<b>Estudou terminologia NANDA I na graduação</b>		
<b>Sim</b>	29	78,4
<b>Não</b>	8	21,6
<b>Estudou terminologia CIPE® na graduação</b>		
<b>Sim</b>	14	37,8
<b>Não</b>	63	62,2
<b>Estudou as terminologia NANDA e CIPE® na graduação</b>		
<b>Sim</b>	14	37,8
<b>Nenhuma</b>	8	21,6

Titulação máxima		
<b>Doutorado</b>	11	29,7
<b>Mestrado</b>	14	37,9
<b>Especialização</b>	12	32,4

Para os 50 diagnósticos/resultados de enfermagem considerados validados, foram relacionadas 396 intervenções de enfermagem para que os juízes os avaliassem quanto a pertinência em relação ao DE/RE proposto, o que resultou em 350 enunciados com IVC maior ou igual a 0,80, sendo 65 IE (18,6%) no conceito Interação dinâmica mãe-filho; 106 IE (30,3%) em Condições biológicas da mulher; 77 IE (22,0%) em Condições biológicas da criança; 38 IE (10,9%) em Percepção da mulher sobre a amamentação; 14 IE (4,0%) Espaço para amamentar; 19 IE (5,4%) em Papel de mãe; 17 IE (4,8%) em Sistemas organizacionais de proteção, promoção e apoio a amamentação e; 14 IE (4,0%) em Tomada de decisão da mulher (TABELA 4). O IVC do conjunto total das intervenções de enfermagem foi de 0,9.

**Tabela 4:** Distribuição das intervenções de enfermagem consideradas pertinentes ( $IVC \geq 0,8$ ) em relação com os diagnósticos/resultados de enfermagem. Vitória, 2017.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM	IVC
<b>Amamentação exclusiva, prejudicada; Amamentação, prejudicada; Risco de amamentação exclusiva, prejudicada; Risco de amamentação, prejudicada; Amamentação exclusiva, melhorada; Amamentação, melhorada</b>	(continua)
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	1,00
Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;	1,00

Avaliar o reflexo de busca e sucção do recém-nascido;	1,00
Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;	1,00
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
<b>Amamentação exclusiva, prejudicada; Amamentação, prejudicada; Risco de amamentação exclusiva, prejudicada; Risco de amamentação, prejudicada; Amamentação exclusiva, melhorada; Amamentação, melhorada</b>	<b>(continuação)</b>
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Facilitar o contato pele a pele;	0,97
Orientar sobre o cuidado com as mamas e mamilos;	0,97
Ouvir queixas da mãe;	0,97
Reforçar a mãe a importância da pega e posição correta do recém-nascido;	0,97
Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	0,95
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;	0,95
Examinar as mamas da mãe;	0,95
Orientar como colocar e retirar o recém-nascido do peito;	0,95
Reforçar as vantagens da amamentação;	0,95
Reforçar sobre as diferentes posições mãe/bebê para amamentação;	0,95
Reforçar técnica correta para a amamentação;	0,95
Avaliar os fatores contribuintes para a dificuldade ou a insatisfação materna em amamentar;	0,92
Demonstrar a mãe diferentes posições mãe/bebê para amamentação;	0,92

Elogiar a mãe durante a amamentação;	0,92
Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;	0,92
Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;	0,92
Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos;;	0,92
Iniciar amamentação na primeira meia hora após o nascimento;	0,89
Orientar à mãe a importância do esvaziamento completo das mamas;	0,89
Orientar a mãe a sustentar a mama grande durante amamentação;	0,89
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,86
Encorajar períodos frequentes de repouso para a mãe;	0,86
Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite;	0,86
Estimular a mãe a massagear as mamas antes da amamentação;	0,86
Orientar quanto ao método de armazenamento do leite humano;	0,86
Orientar sobre a importância do uso frequente de sutiã de “alça dupla” para sustentar e manter a mama firme;	0,86
Encorajar a mãe a oferecer uma mama a cada mamada;	0,84
Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas;	0,84
Orientar quanto a técnica de descongelamento do leite materno;	0,84
Orientar sobre a administração do leite por copinho;	0,84
Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;	0,84
Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual;	0,81
Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;	0,81

Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada;	0,81
Massagear e ordenhar as mamas, quando necessário;	0,81
Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;	0,81
Orientar para iniciar a próxima mamada começando pela última mama;	0,81
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
<b>Amamentação exclusiva, prejudicada; Amamentação, prejudicada; Risco de amamentação exclusiva, prejudicada; Risco de amamentação, prejudicada; Amamentação exclusiva, melhorada; Amamentação, melhorada</b>	<b>(continuação)</b>
Orientar sobre a técnica da translactação	0,81
Reforçar a importância de oferecer uma mama a cada mamada;	0,81
<b>Amamentação exclusiva, eficaz; Amamentação, eficaz</b>	
Reforçar as vantagens da amamentação;	1
Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;	1
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,97
Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;	0,97
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	0,97
Estimular amamentação em livre demanda;	0,97
Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação;	0,97

Reforçar sobre o cuidado com as mamas e mamilos;	0,97
Supervisionar a técnica correta para a amamentação.	0,97
Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,94
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,91
Avaliar o reflexo de busca e sucção do recém-nascido;	0,91
Encorajar períodos frequentes de repouso para a mãe;	0,91
Reforçar a importância de oferecer uma mama a cada mamada;	0,91
Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual;	0,89
Avaliar os fatores contribuintes para a dificuldade ou a insatisfação materna em amamentar;	0,89
Orientar a mãe a sustentar a mama grande durante amamentação;	0,89
Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;	0,86
<b>Dor ao amamentar; Dor em mama; Fissura mamilar; Risco de fissura mamilar</b>	
Aplicar leite humano nos mamilos após cada mamada e deixar secar.	1
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	1
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação	1
Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;	1
Evitar usar nas mamas sabonetes, álcool, cremes/pomadas ou qualquer substância abrasiva;	1
Oferecer leite por sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding);	1



Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;	1
Demonstrar a mãe diferentes posições mãe/bebê para amamentação;	0,97
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;	0,97
Examinar características da fissura mamilar;	0,97
Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação;	0,97
Orientar à mãe a realizar a massagem e ordenha manual das mamas;	0,97
Avaliar a língua do recém-nascido quanto ao posicionamento e tônus;	0,94
Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada;	0,94
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
<b>Dor ao amamentar; Dor em mama; Fissura mamilar; Risco de fissura mamilar</b>	<b>(continuação)</b>
Oferecer o leite pela técnica de translactação;	0,94
Orientar a importância da pega correta da criança durante a mamada;	0,94
Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	0,91
Orientar à mãe a importância da troca das mamas;	0,91
Orientar as possíveis causas da dor;	0,91
Massagear e ordenhar as mamas, quando necessário;	0,89
Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual;	0,86
Estimular a amamentação na mama afetada;	0,86
Estimular a bochecha e/ou os lábios do recém-nascido;	0,86

Estimular a mãe a expor os mamilos ao sol;	0,86
Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;	0,83
Avaliar a dor após administração de medicamentos;	0,81
Demonstrar técnica de administração de leite por copinho;	0,81
Trocar posição do recém-nascido no peito a cada mamada	0,81
<b>Dor ao amamentar, melhorada; Dor em mama, melhorada; Fissura mamilar, melhorada</b>	
Reforçar a mãe a importância da pega correta do recém-nascido;	1
Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos;	1
Reforçar técnica correta para a amamentação;	1
Supervisionar pega da criança durante a mamada;	1
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,97
Avaliar amamentação;	0,97
Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;	0,97
Examinar características da fissura mamilar;	0,97
Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido	0,97
Aplicar leite humano nos mamilos após cada mamada e deixar secar.	0,94
Reforçar como retirar o recém-nascido do peito;	0,94
Reforçar a troca de posição do recém-nascido no peito a cada mamada;	0,89

Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;	0,89
Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;	0,86
Estimular a mãe a expor os mamilos ao sol;	0,83
<b>Ingurgitamento mamário; Risco de ingurgitamento mamário; Lactação, aumentada; Ingurgitamento mamário, melhorado</b>	
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	1
Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;	1
Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	1
Orientar a importância da pega correta da criança durante a mamada;	1
Orientar a mãe sobre a importância da doação de leite;	1
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,97
Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,97
Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;	0,97
Orientar à mãe a importância da troca das mamas;	0,97
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
<b>Ingurgitamento mamário; Risco de ingurgitamento mamário; Lactação, aumentada; Ingurgitamento mamário, melhorado</b>	<b>(continuação)</b>
Orientar quanto ao método de armazenamento do leite humano;	0,97
Orientar sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a produção de leite;	0,97
Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;	0,97
Aconselhar a mãe a cadastrar-se como doadora de leite;	0,94

Avaliar o tipo e local do ingurgitamento mamário;	0,94
Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas;	0,94
Massagear e ordenhar as mamas antes da mamada	0,94
Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação;	0,94
Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;	0,94
Avaliar a lactação;	0,91
Demonstrar a mãe diferentes posições (sentada, deitada e invertida) do recém-nascido para amamentação;	0,91
Oferecer uma mama a cada mamada;	0,91
Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;	0,91
Orientar a mãe quanto à manutenção da lactação;	0,91
Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;	0,89
Reforçar a troca posição do recém-nascido no peito a cada mamada	0,89
Trocar posição do recém-nascido no peito a cada mamada	0,89
Aconselhar a mãe sobre a evitar o uso de álcool durante a lactação;	0,86
Aconselhar a mãe sobre a evitar o uso de tabaco durante a lactação	0,81
Aplicar compressa fria, sob supervisão profissional;	0,81
Orientar a evitar o uso de absorventes de mamas;	0,81
Realizar teste de flexibilidade areolar ou protractibilidade antes da amamentação;	0,81
<b>Lactação, diminuída;</b>	

Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação;	1
Orientar a mãe quanto à manutenção da lactação;	1
Orientar sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a produção de leite;	1
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,97
Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	0,97
Estimular amamentação em livre demanda;	0,97
Orientar sobre Ingestão de Líquidos;	0,97
Avaliar a lactação;	0,94
Orientar a mãe sobre padrão de ingestão de alimentos adequado;	0,94
Demonstrar técnica de translactação;	0,91
Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite;	0,91
Aconselhar a mãe sobre a evitar o uso de tabaco durante a lactação;	0,83
Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;	0,83
Encorajar a mãe a realizar a técnica de massagem e ordenha das mamas;	0,83
Aconselhar a mãe sobre a evitar o uso de álcool durante a lactação;	0,81
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC (continuação)</b>
<b>Ingurgitamento mamário, ausente; Lactação, eficaz; Lactação, melhorada;</b>	
Reforçar técnica correta para a amamentação;	1

Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	0,97
Reforçar orientações sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a lactação;	0,97
Reforçar sobre a importância de ingestão de líquidos	0,97
Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;	0,94
Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos;	0,94
Reforçar quanto à manutenção da lactação;	0,94
Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,89
Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;	0,89
Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;	0,89
Avaliar a lactação;	0,86
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,86
Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;	0,86
Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,83
Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;	0,81
Reforçar a troca posição do recém-nascido no peito a cada mamada	0,81
<b>Sucção, prejudicada; Reflexo de sucção, prejudicado; Sucção, melhorada; Reflexo de sucção, melhorado</b>	
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,97
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,97

Avaliar se a boca do recém-nascido está na posição adequada;	0,97
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;	0,97
Identificar sinais de agitação/irritabilidade do recém-nascido	0,97
Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação;	0,97
Orientar quanto a importância de evitar o uso de chupetas, mamadeiras e bicos;	0,97
Avaliar a amamentação;	0,94
Avaliar o padrão de deglutição do bebê;	0,94
Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,94
Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;	0,94
Avaliar o desenvolvimento psicomotor do recém-nascido;	0,91
Lavar as narinas da criança antes da mamada, quando necessário;	0,91
Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada;	0,91
Orientar a mãe a monitorar a sucção do recém-nascido;	0,91
Avaliar a língua do recém-nascido quanto ao posicionamento e tônus;	0,89
Estimular a bochecha e/ou os lábios do recém-nascido;	0,89
Estimular o reflexo de sucção do recém-nascido antes da mamada;	0,89
Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;	0,89
Demonstrar como lavar as narinas do bebê;	0,86

Estimular a ponta da língua e palato do recém-nascido;	0,86
Estimular reflexo de ejeção do leite antes de iniciar a amamentação;	0,86
Orientar a importância da lavagem das narinas do bebê;	0,83
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC (continuação)</b>
<b>Sucção, eficaz; Reflexo de sucção, eficaz</b>	
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;	1
Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;	1
Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;	1
Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido;	1
Avaliar a amamentação;	0,97
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,97
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,91
Estimular o reflexo de sucção do recém-nascido antes da mamada;	0,83
Estimular reflexo de ejeção do leite antes de iniciar a amamentação;	0,81
<b>Peso, prejudicado; Peso, melhorado</b>	
Avaliar a amamentação;	0,97



Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,97
Oferecer leite por meio de sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding);	0,97
Orientar a mãe a monitorar a sucção do recém-nascido;	0,97
Orientar sobre os sinais de fome e saciedade da criança;	0,97
Posicionar corretamente o recém-nascido;	0,97
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;	0,94
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,94
Avaliar o padrão de deglutição do bebê;	0,94
Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,94
Orientar quanto a importância de evitar o uso de chupetas, mamadeiras e bicos;	0,94
Avaliar o desenvolvimento psicomotor do recém-nascido;	0,91
Posicionar lábios superior e inferior evertidos;	0,9
Demonstrar técnica de translactação;	0,89
Ordenhar o leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)	0,89
Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação;	0,89
Demonstrar técnica de administração de leite por copinho;	0,86
Oferecer o leite por copinho;	0,86
Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;	0,86
Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas;	0,83

Orientar para iniciar a próxima mamada começando pela última mama;	0,83
Estimular a mãe a massagear as mamas antes da amamentação;	0,81
<b>Peso, nos Limites Normais</b>	
Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;	0,97
Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;	0,94
Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;	0,91
Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;	0,91
Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;	0,91
Supervisionar sucção do recém-nascido;	0,91
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
<b>Peso, nos Limites Normais</b>	<b>(continuação)</b>
Avaliar a amamentação;	0,89
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;	0,89
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;	0,86
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;	0,83
<b>Sonolência em recém-nascido</b>	
Avaliar atividade e reatividade psicomotora do recém-nascido;	0,97
Realizar estímulo tátil na região do tórax, face e pés.	0,94
Estimular a família a falar com a criança;	0,89
Gerenciar Glicose Sanguínea, se necessário;	0,86

Posicionar o bebê em posição cavalinho para amamentar	0,86
Falar com a criança;	0,83
Posicionar o bebê em posição invertida para amamentar	0,83
Retirar as roupas da criança caso esteja sonolenta.	0,83
<b>Sonolência em recém-nascido, melhorada</b>	
Avaliar atividade e reatividade psicomotora do recém-nascido;	0,97
Estimular a família a falar com a criança;	0,89
Reforçar retirar as roupas da criança caso esteja sonolenta.	0,86
<b>Capacidade para amamentação, prejudicada; Capacidade para amamentação, melhorada</b>	
Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite	0,97
Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;	0,94
Avaliar capacidade da mãe em posicionar o recém-nascido durante a amamentação;	0,94
Avaliar capacidade da mãe para amamentação;	0,94
Demonstrar posicionamento da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;	0,94
Elogiar a mãe durante a amamentação;	0,94
Encaminhar os pais para grupos de apoio à amamentação;	0,94
Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;	0,94
Identificar dificuldades na capacidade de amamentar;	0,94
Identificar os fatores que aumentam a sensação de segurança/insegurança	0,94
Avaliar capacidade da mãe em posicionar-se para amamentar;	0,91
Avaliar conforto materno durante a amamentação;	0,91

Encaminhar a mãe à consulta sobre amamentação;	0,91
Encaminhar o paciente a outros profissionais, quando apropriado;	0,89
Avaliar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;	0,86
<b>Capacidade para amamentação, eficaz;</b>	
Reforçar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;	1
Supervisionar capacidade da mãe em amamentar;	0,97
Supervisionar capacidade da mãe em posicionar o recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Supervisionar capacidade da mãe em posicionar-se para amamentar;	0,97
Avaliar conforto materno durante a amamentação;	0,94
Reforçar períodos frequentes de repouso para a mãe;	0,91
Reforçar amamentação até dois anos ou mais;	0,89
Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;	0,89
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b> <b>(continuação)</b>
<b>Conhecimento sobre amamentação, diminuído; Falta de conhecimento sobre amamentação</b>	
Desenvolver atividades educativas sobre amamentação;	1
Encaminhar para grupos de apoio à amamentação;	1
Avaliar o conhecimento sobre o processo de amamentação;	0,97
Encaminhar a outros profissionais, quando apropriado;	0,97

Identificar os déficits de conteúdo sobre amamentação;	0,97
Oferecer material escrito sobre amamentação;	0,97
Avaliar a compreensão acerca da orientação dada;	0,94
Explicar os conteúdos deficitários sobre amamentação.	0,94
Ouvir atentamente a nutriz/família.	0,94
Encaminhar à consulta sobre amamentação;	0,89
Avaliar o conhecimento sobre o processo de amamentação;	0,89
Encorajar a participação nas atividades educativas sobre amamentação;	0,89
Reforçar os conteúdos deficitários sobre amamentação.	0,89
Encorajar a participação nas atividades educativas sobre amamentação;	0,86
Avaliar a compreensão acerca da orientação dada;	0,83
<b>Falta de privacidade para amamentação; Privacidade para amamentação, melhorada</b>	
Avaliar percepção da mulher sobre espaço para amamentar;	0,97
Identificar sentimentos da mulher quanto amamentar em espaço público;	0,97
Promover ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação;	0,97
Estimular a família a prover ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação;	0,94
Manter ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação;	0,94
Orientar a família sobre a necessidade de proporcionar privacidade durante a amamentação;	0,94

Prover um espaço de privacidade para amamentação;	0,94
Ajustar espaço físico para as necessidades da mãe-filho;	0,91
Diminuir luz direta;	0,91
Diminuir ruídos;	0,91
Reforçar junto a equipe de saúde a necessidade de privacidade durante a amamentação;	0,91
Avaliar espaço físico quanto a iluminação, ruídos, conforto e privacidade;	0,89
Reforçar junto a família a necessidade de privacidade durante a amamentação;	0,89
Supervisionar o espaço físico para as necessidades da mãe-filho;	0,89
<b>Desempenho de papel de mãe, prejudicado; Desempenho de papel de mãe, melhorado</b>	
Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;	0,97
Estimular a autoconfiança materna;	0,97
Estimular mãe a conversar e tocar o recém-nascido durante a amamentação;	0,97
Oferecer à mãe oportunidades para expressar suas dúvidas a respeito de suas habilidades no papel de mãe;	0,97
Ouvir da mãe suas percepções e crenças relacionadas a capacidade de executar o papel dela na família	0,97
Elogiar a mãe durante a amamentação;	0,94
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	
<b>IVC</b>	
<b>Desempenho de papel de mãe, prejudicado; Desempenho de papel de mãe, melhorado</b>	
<b>(continuação)</b>	
Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;	0,94

Estimular a mãe a realizar os cuidados com bebê;	0,94
Demonstrar como realizar os cuidados com o bebê;	0,91
Elogiar a mãe durante o desempenho de papel de mãe;	0,91
Avaliar capacidade para executar papel de mãe;	0,89
Estimular a paciente a desempenhar o seu papel de mãe;	0,83
Preparar mulher para desenvolver papel de mãe;	0,83
<b>Desempenho de papel de mãe, eficaz</b>	
Ouvir da mãe suas percepções e crenças relacionadas a capacidade de executar o papel dela na família;	1
Supervisionar a interação entre mãe e filho;	0,97
Elogiar a mãe durante o desempenho de papel de mãe;	0,94
Supervisionar cuidados com o bebê;	0,94
Oferecer à mãe oportunidades para expressar suas dúvidas a respeito de suas habilidades no papel de mãe;	0,91
Supervisionar a capacidade para executar papel de mãe;	0,81
<b>Apoio familiar na amamentação, prejudicado; Apoio familiar na amamentação, melhorado</b>	
Aconselhar a família a apoiar a mãe na amamentação;	0,94
Aconselhar a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação;	0,94
Ajustar as questões conflituosas, respeitando os aspectos éticos;	0,94
Apoiar a mãe e familiares a compreenderem o valor de conversar sobre os sentimentos da mãe acerca da amamentação;	0,94
Avaliar a compreensão/atitude que a família tem sobre a amamentação;	0,94

Avaliar a história de amamentação na família;	0,94
Avaliar as causas de atitudes conflituosas em relação a amamentação;	0,94
Estimular a família a apoiar a mãe na amamentação;	0,94
Explicar a importância da amamentação;	0,94
Identificar as atitudes que possam influenciar negativamente na amamentação;	0,94
Identificar as práticas alimentares na infância praticadas pela família;	0,94
Informar a família sobre sua importância durante a amamentação;	0,94
<b>Apoio familiar na amamentação, positivo</b>	
Elogiar o apoio da família oferecido a mãe durante a amamentação;	0,97
Estimular a família a apoiar a mãe na amamentação;	0,97
Estimular a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação;	0,97
Supervisionar a compreensão ou atitude que a família tem sobre a amamentação;	0,89
Supervisionar as atitudes da família em relação a amamentação;	0,89
<b>Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado; Tomada de decisão pela amamentação, eficaz</b>	
Apoiar processo de tomada de decisão da mãe em relação a amamentação;	0,97
Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;	0,97



Estimular a mãe a tomar decisões em relação aos seus cuidados e do recém-nascido;	0,97
Identificar as experiências anteriores com a amamentação;	0,97
Identificar os fatores que interferem na tomada de decisão pela amamentação;	0,97
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
<b>Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado; Tomada de decisão pela amamentação, eficaz</b>	<b>(conclusão)</b>
Orientar sobre os benefícios da amamentação;	0,97
Ouvir a paciente atentamente e apoiá-la;	0,97
Aconselhar a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação;	0,94
Apoiar processo de tomada de decisão da mãe em relação aos cuidados do recém-nascido;	0,94
Estimular autoconfiança materna;	0,94
Identificar as questões culturais que interfiram na tomada de decisão pela amamentação;	0,94
Identificar os fatores incentivadores da tomada de decisão pela amamentação;	0,94
Estabelecer confiança com a mãe;	0,91
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;	0,91

Das trezentos e noventa e seis intervenções de enfermagem encaminhadas para validação, trezentas e cinquenta, ou seja 88%, obtiveram IVC maior ou igual a 0,8. E 22 Diagnósticos (44,0%), obtiveram 100% das intervenções validadas pelos juízes, sendo eles: "Sucção, prejudicada", "Reflexo de sucção, prejudicado", "Sucção, melhorada", "Reflexo de sucção, melhorado"; "Sonolência em recém-nascido"; "Sonolência em recém-nascido, melhorada";

“Capacidade para amamentação, prejudicada”, “Capacidade para amamentação, melhorada”; “Capacidade para amamentação, eficaz”; “Conhecimento sobre amamentação, diminuído”, “Falta de conhecimento sobre amamentação”; “Conhecimento sobre amamentação, adequado”; “Falta de privacidade para amamentação”; “Privacidade para amamentação, melhorada”; “Desempenho de papel de mãe, prejudicado”, “Desempenho de papel de mãe, melhorado”; “Desempenho de papel de mãe, eficaz”; “Apoio familiar na amamentação, prejudicado”; “Apoio familiar na amamentação, melhorado”; “Apoio familiar na amamentação, positivo” e; “Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado”, “Tomada de decisão pela amamentação, eficaz”.

A Tabela 5 apresenta as intervenções de enfermagem consideradas não validadas (IVC<0,8) em relação aos diagnósticos/resultados de enfermagem

**Tabela 5:** Distribuição das intervenções de enfermagem consideradas não pertinentes (IVC<0,8) em relação aos diagnósticos/resultados de enfermagem. Vitória, 2017.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM	IVC (continua )
<b>Amamentação exclusiva, prejudicada; Amamentação, prejudicada; Risco de amamentação exclusiva, prejudicada; Risco de amamentação, prejudicada; Amamentação exclusiva, melhorada; Amamentação, melhorada</b>	
Demonstrar técnica de translactação;	0,78
Oferecer uma mama a cada mamada;	0,78
Estimular o reflexo de sucção do recém-nascido antes da mamada;	0,76

Identificar sinais de agitação do recém-nascido na primeira hora após amamentação;	0,76
Oferecer o leite pelo copinho;	0,76
Orientar a mãe a retirar o seu leite e a guardá-lo para fazer um estoque;	0,76
Estimular reflexo de ejeção do leite antes de iniciar a amamentação;	0,73
Lavar as narinas da criança antes da mamada, quando necessário;	0,73
Estimular a bochecha e/ou os lábios do recém-nascido;	0,65
Oferecer o leite pela técnica de translactação;	0,65
<b>Amamentação exclusiva, eficaz; Amamentação, eficaz</b>	
Orientar a mãe a retirar o seu leite e a guardá-lo para fazer um estoque;	0,78
<b>Dor ao amamentar; Dor em mama; Fissura mamilar; Risco de fissura mamilar</b>	
Demonstrar técnica de translactação;	0,78
Orientar como colocar e retirar o recém-nascido do peito;	0,73
Orientar sobre higiene dos mamilos após mamada;	0,73
Realizar teste de flexibilidade areolar ou protractibilidade antes da amamentação;	0,73
Orientar sobre a importância do uso frequente de sutiã de “alça dupla” para sustentar e manter a mama firme;	0,70
Orientar sobre o uso de medicação	0,70
Aplicar compressa fria, sob supervisão profissional;	0,57

Demonstrar técnica de complementação de leite por meio de sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding);	0,57
Interromper amamentação na mama afetada;	0,46
Administrar Medicação	0,41
<b>Dor ao amamentar, melhorada; Dor em mama, melhorada; Fissura mamilar, melhorada</b>	
Reforçar a realização teste de flexibilidade areolar ou protractibilidade antes da amamentação;	0,78
Supervisionar técnica de translactação;	0,78
Supervisionar técnica de administração de leite por copinho;	0,76
Reforçar a importância dos medicamentos e seu uso;	0,68
Supervisionar a mãe no uso de medicamento;	0,65
<b>Ingurgitamento mamário; Risco de ingurgitamento mamário; Lactação, aumentada; Ingurgitamento mamário, melhorado</b>	
Demonstrar técnica de administração de leite por copinho;	0,62
Oferecer o leite pela técnica de translactação;	0,56
Demonstrar técnica de translactação;	0,54
<b>INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>IVC</b>
	<b>(conclusão)</b>
<b>Lactação, diminuída;</b>	
Demonstrar técnica de administração de leite por copinho;	0,78
Orientar sobre medicação para produção de leite e seu uso;	0,73

Demonstrar técnica de complementação de leite por meio de sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding);	0,70
Aplicar compressa quente, sob supervisão profissional	0,51
<b>Ingurgitamento mamário, ausente; Lactação, eficaz; Lactação, melhorada;</b>	
Encorajar a mãe a realizar a técnica de massagem e ordenha das mamas;	0,78
Supervisionar técnica de translactação;	0,59
Supervisionar a mãe no uso de medicamento;	0,54
Reforçar a importância dos medicamentos e seu uso;	0,51
<b>Sucção, eficaz; Reflexo de sucção, eficaz</b>	
Estimular a mãe a massagear as mamas antes da amamentação;	0,75
<b>Peso, prejudicado; Peso, melhorado</b>	
Oferecer o leite pela técnica de translactação	0,78
Oferecer uma mama a cada mamada;	0,78
Orientar os pais sobre técnica de preparação de leite artificial;	0,67
<b>Peso, nos Limites Normais</b>	
Supervisionar técnica de administração do leite por copinho.	0,75
Supervisionar técnica de translactação.	0,62
Reforçar a ordenha do leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)	0,59
Supervisionar a mãe ordenhar o leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)	0,59

**5º Etapa:** Estruturação do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação organizado pela Teoria Interativa de Amamentação

### 5.1 Tutorial de utilização do Subconjunto e Clientela a qual se destina

O Subconjunto Terminológico CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação organizado de acordo com a Teoria Interativa da Amamentação (PRIMO, 2015) é voltado para a clientela mulher, criança e família em processo de amamentação, atendendo as especialidades Saúde da Mulher e da Criança; Enfermagem Obstétrica e Neonatal; e Enfermagem em Saúde da Família.

Constituído por 50 diagnósticos, 27 resultados e 350 intervenções de enfermagem, esse material tem por objetivo contribuir com o enfermeiro durante a assistência à amamentação, no que tange a identificação dos possíveis fatores que influenciam a amamentação, o desenvolvimento do processo de enfermagem ou consulta de enfermagem e facilitar o registro da assistência prestada.

Destaca-se que, esse guia não substitui o processo de raciocínio clínico e tomada de decisão do enfermeiro (MEDEIROS, 2014), etapas fundamentais para o alcance de um cuidado individualizado, seguro e de qualidade ao binômio mãe-bebê e de suas famílias. Ainda os enunciados de enfermagem não foram exauridos, sendo possível outras proposições que contemplem aspectos singulares de cada mãe-filho e família atendidos (PRIMO, 2015).

### 5.2 Significância para a Prática da Enfermagem

A literatura científica aponta a promoção da amamentação exclusiva como uma intervenção de saúde pública com o maior potencial para a diminuição da mortalidade na infância (TOMA; REA, 2008). No Brasil, a proteção,

promoção e apoio à amamentação é considerada uma das linhas de cuidado prioritárias de saúde para a redução da morbimortalidade infantil (BRASIL, 2009).

É incontestável os inúmeros benefícios que amamentação confere para a saúde infantil como a proteção contra doenças respiratórias e diarreicas (ODDY et al., 2003; TOMA; REA, 2008; HUA et al., 2016; CHATZIMICHAEL et al., 2007), redução do inflamação crônica (MCDADE et al., 2014) e estreitamento do vínculo afetivo entre mãe e filho (FIALHO et al., 2014a; THOMAS; O'RIORDAN; FURMAN, 2017). Sabe-se ainda, que a amamentação reduz o risco de morte materna por hemorragia no pós-parto (GRADIM et al., 2011; SOUZA et al., 2013), o risco do desenvolvimento de diabetes tipo 2, câncer de mama e ovário nas mulheres que amamentaram (GRADIM et al., 2011; JÄGER et al., 2014; THOMAS; O'RIORDAN; FURMAN, 2017).

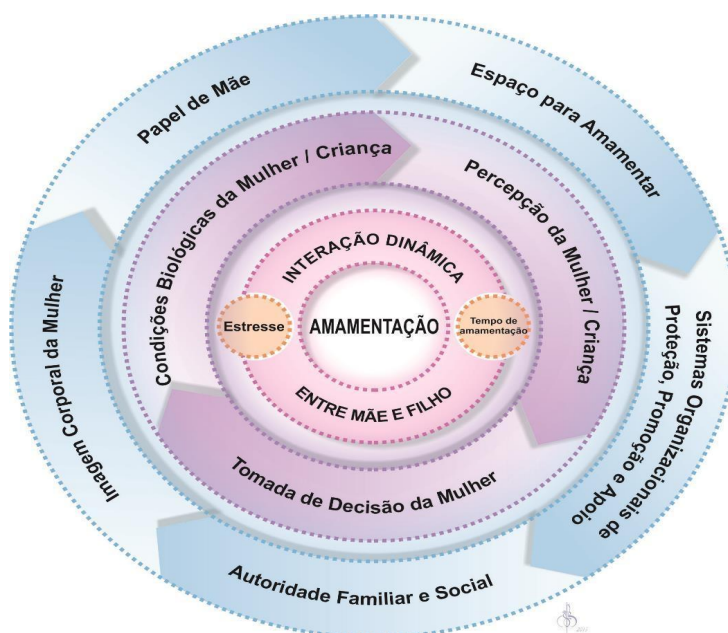
Apesar das vantagens que a amamentação oferece para crianças, mulheres, família e sociedade, observa-se uma baixa prevalência e duração da amamentação exclusiva (BRASIL, 2009a). Para que haja uma reversão nesse panorama, é necessário que a assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação envolva seus aspectos para além do biológico e nutricional, ou seja, é fundamental compreender que o ato de amamentar é influenciado por fatores socioeconômicos, culturais, geográficos, demográficos, psicológicos que interferem na interação entre mãe e filho e, assim no tempo e na qualidade em que a mulher irá amamentar (MONTEIRO; NAKANO, 2011; PRIMO, 2015).

Portanto, no que tange à prática da enfermagem, este estudo poderá trazer subsídios para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem ou Consulta de Enfermagem, uma vez que auxiliará o enfermeiro na identificação de fatores que influenciam positivamente ou negativamente esse fenômeno, no planejamento do cuidado e na seleção das intervenções de enfermagem adequadas às necessidades específicas observada. Além disso, esse subconjunto poderá ser utilizado por enfermeiros de Unidades de Saúde, Banco de Leite Humano, Maternidade e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, o que poderá padronizar a documentação da prestação de cuidados durante a assistência à amamentação.

### 5.3 Modelo teórico para estruturação do subconjunto

A Teoria Interativa da Amamentação é uma teoria de médio alcance, tem por objetivo descrever o fenômeno da amamentação, como processo interativo e sistêmico, influenciado por fatores, descritos como conceitos da teoria (Figura 4).

Figura 4: Estrutura conceitual da Teoria Interativa de Amamentação.



**Fonte:** Primo CC, Brandão MAG. Interactive Theory of Breastfeeding: creation and application of a middle-range theory. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(6):1191-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0523>

A amamentação é conceituada “como um processo de interação dinâmica no qual mãe e filho interagem entre si e com o meio ambiente, para alcançar os benefícios do leite humano, oferecido direto da mama para a criança, sendo experiência única a cada evento” (PRIMO, 2015; PRIMO; BRANDÃO, 2017).



A teoria, é composta por onze conceitos, sendo: interação dinâmica entre mãe e filho, condições biológicas da mulher; condições biológicas da criança; percepção da mulher; percepção da criança, imagem corporal da mulher; espaço para amamentar; papel de mãe; sistemas organizacionais de proteção promoção e apoio a amamentação; autoridade familiar e social e; tomada de decisão da mulher (PRIMO, 2015).

#### 5.4 Relação dos enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem

Após o processo de validação, o subconjunto contém 50 diagnósticos, 27 resultados e 350 intervenções de enfermagem (Quadro 7).

**Quadro 7:** Relação dos enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, distribuídos segundo o modelo teórico.

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM (continua)</b>
Amamentação exclusiva, prejudicada;	Amamentação exclusiva, melhorada; Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação exclusiva, melhorada;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Risco de amamentação exclusiva, prejudicada;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação exclusiva, eficaz;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação, prejudicada;	Amamentação, melhorada; Amamentação, eficaz

Amamentação, melhorada	Amamentação, eficaz
Risco de amamentação, prejudicada;	Amamentação, eficaz
Amamentação, eficaz	Amamentação, eficaz
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;</p> <p>Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;</p> <p>Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual;</p> <p>Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;</p> <p>Avaliar o reflexo de busca e sucção do recém-nascido;</p> <p>Avaliar os fatores contribuintes para a dificuldade ou a insatisfação materna em amamentar;</p> <p>Demonstrar a mãe diferentes posições mãe/bebê para amamentação;</p> <p>Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;</p>	
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Elogiar a mãe durante a amamentação;</p> <p>Encorajar a mãe a oferecer uma mama a cada mamada;</p> <p>Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações</p> <p>Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;</p> <p>Encorajar períodos frequentes de repouso para a mãe;</p> <p>Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite;</p> <p>Estimular a mãe a massagear as mamas antes da amamentação;</p> <p>Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas;</p>	

Estimular amamentação em livre demanda;

Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;

Examinar as mamas da mãe;

Facilitar o contato pele a pele;

Iniciar amamentação na primeira meia hora após o nascimento;

Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada;

Massagear e ordenhar as mamas, quando necessário;

Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;

Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;

Orientar à mãe a importância do esvaziamento completo das mamas;

Orientar a mãe a sustentar a mama grande durante amamentação;

Orientar como colocar e retirar o recém-nascido do peito;

Orientar para iniciar a próxima mamada começando pela última mama;

Orientar quanto a técnica de descongelamento do leite materno;

Orientar quanto ao método de armazenamento do leite humano;

Orientar sobre a administração do leite por copinho;

Orientar sobre a importância do uso frequente de sutiã de "alça dupla" para sustentar e manter a mama firme;

Orientar sobre a técnica da translactação

Orientar sobre o cuidado com as mamas e mamilos;

Orientar sobre os benefícios da amamentação;

Ouvir queixas da mãe;

Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;

<p>Reforçar a importância de oferecer uma mama a cada mamada;</p> <p>Reforçar a mãe a importância da pega e posição correta do recém-nascido;</p> <p>Reforçar as vantagens da amamentação;</p> <p>Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos;</p> <p>Reforçar sobre as diferentes posições mãe/bebê para amamentação;</p> <p>Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;</p> <p>Reforçar técnica correta para a amamentação;</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Amamentação exclusiva, eficaz;	Amamentação exclusiva, eficaz;
Amamentação, eficaz	Amamentação, eficaz
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b> <b>(continuação)</b>	
<p>Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;</p> <p>Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;</p> <p>Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual;</p> <p>Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;</p> <p>Avaliar o reflexo de busca e sucção do recém-nascido;</p> <p>Avaliar os fatores contribuintes para a dificuldade ou a insatisfação materna em amamentar;</p> <p>Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;</p> <p>Encorajar períodos frequentes de repouso para a mãe;</p> <p>Estimular amamentação em livre demanda;</p>	

<p>Orientar a mãe a sustentar a mama grande durante amamentação;</p> <p>Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação;</p> <p>Reforçar a importância de oferecer uma mama a cada mamada;</p> <p>Reforçar as vantagens da amamentação;</p> <p>Reforçar sobre o cuidado com as mamas e mamilos;</p>	
<p><b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b> <b>(continuação)</b></p>	
<p>Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Supervisionar a técnica correta para a amamentação.</p> <p>Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;</p> <p>Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido;</p>	
<p><b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b></p>	<p><b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b></p>
<p>Capacidade para amamentação, prejudicada;</p>	<p>Capacidade para amamentação, melhorada;</p> <p>Capacidade para amamentação, eficaz</p>
<p>Capacidade para amamentação, melhorada</p>	<p>Capacidade para amamentação, eficaz</p>
<p><b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b></p>	
<p>Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;</p> <p>Avaliar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;</p>	

Avaliar capacidade da mãe em posicionar o recém-nascido durante a amamentação;

Avaliar capacidade da mãe em posicionar-se para amamentar;

Avaliar capacidade da mãe para amamentação;

Avaliar conforto materno durante a amamentação;

Demonstrar posicionamento da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;

Elogiar a mãe durante a amamentação;

Encaminhar a mãe à consulta sobre amamentação;

Encaminhar a outros profissionais, quando apropriado;

Encaminhar os pais para grupos de apoio à amamentação;

Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;

Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite;

Identificar dificuldades na capacidade de amamentar;

Identificar os fatores que aumentam a sensação de segurança/insegurança

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Capacidade para amamentação, eficaz	Capacidade para amamentação, eficaz

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Avaliar conforto materno durante a amamentação;

Reforçar amamentação até dois anos ou mais;

Reforçar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;

Reforçar períodos frequentes de repouso para a mãe;

Supervisionar capacidade da mãe em amamentar;

Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;

Supervisionar capacidade da mãe em posicionar o recém-nascido durante a amamentação;

Supervisionar capacidade da mãe em posicionar-se para amamentar;

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
-----------------------------------	---------------------------------

<p>Conhecimento sobre amamentação, diminuído;</p> <p>Falta de conhecimento sobre amamentação</p>	<p>Conhecimento sobre amamentação, adequado</p>
--	---

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Avaliar a compreensão acerca da orientação dada;

Avaliar o conhecimento sobre o processo de amamentação;

Desenvolver atividades educativas sobre amamentação;

Encaminhar para consulta sobre amamentação;

Encaminhar a outros profissionais, quando apropriado;

Encaminhar para grupos de apoio à amamentação;

Explicar os conteúdos deficitários sobre amamentação.

Identificar os déficits de conteúdo sobre amamentação;

Oferecer material escrito sobre amamentação;

Ouvir atentamente a nutriz/família.

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
-----------------------------------	---------------------------------

<p>Conhecimento sobre amamentação, adequado;</p>	<p>Conhecimento sobre amamentação, adequado</p>
--	---

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Avaliar a compreensão acerca da orientação dada;

Avaliar o conhecimento sobre o processo de amamentação;

Encorajar a participação nas atividades educativas sobre amamentação;

Encorajar a participação nas atividades educativas sobre amamentação;

Reforçar os conteúdos deficitários sobre amamentação.

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Dor ao amamentar;	Dor ao amamentar, melhorada;
Dor em mama;	Dor em mama, melhorada;
Fissura mamilar; Risco de fissura mamilar;	Fissura mamilar, melhorada
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	



Aplicar leite humano nos mamilos após cada mamada e deixar secar.

Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;

Avaliar a dor após administração de medicamentos;

Avaliar a língua do recém-nascido quanto ao posicionamento e tônus;

Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação

Avaliar a técnica de massagem e ordenha manual;

Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;

Demonstrar a mãe diferentes posições mãe/bebê para amamentação;

Demonstrar técnica de administração de leite por copinho;

Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;

Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;

Estimular a amamentação na mama afetada;

Estimular a bochecha e/ou os lábios do recém-nascido;

Estimular a mãe a expor os mamilos ao sol;

Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;

Evitar usar nas mamas sabonetes, álcool, cremes/pomadas ou qualquer substância abrasiva;

Examinar características da fissura mamilar;

Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada;

Massagear e ordenhar as mamas, quando necessário;

Oferecer leite por sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding);

Oferecer o leite pela técnica de translactação;

Orientar a importância da pega correta da criança durante a mamada;

Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;  
 Orientar à mãe a importância da troca das mamas;  
 Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação;  
 Orientar à mãe a realizar a massagem e ordenha manual das mamas;  
 Orientar as possíveis causas da dor;  
 Trocar posição do recém-nascido no peito a cada mamada

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Dor ao amamentar, melhorada;	Dor ao amamentar, melhorada;
Dor em mama, melhorada;	Dor em mama, melhorada;
Fissura mamilar, melhorada	Fissura mamilar, melhorada

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Aplicar leite humano nos mamilos após cada mamada e deixar secar.  
 Avaliar amamentação;  
 Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;  
 Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM  
(continuação)**

Estimular a mãe a expor os mamilos ao sol;  
 Examinar características da fissura mamilar;  
 Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;  
 Reforçar a mãe a importância da pega correta do recém-nascido;  
 Reforçar a troca de posição do recém-nascido no peito a cada mamada;  
 Reforçar como retirar o recém-nascido do peito;

<p>Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos;</p> <p>Reforçar técnica correta para a amamentação;</p> <p>Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;</p> <p>Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido</p> <p>Supervisionar pega da criança durante a mamada;</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Ingurgitamento mamário;	Ingurgitamento mamário, melhorado; Ingurgitamento mamário, ausente;
Ingurgitamento mamário, melhorado	Ingurgitamento mamário, ausente;
Risco de ingurgitamento mamário;	Ingurgitamento mamário, ausente;
Lactação, aumentada;	Lactação, eficaz; Lactação, melhorada;
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Aconselhar a mãe a cadastrar-se como doadora de leite;</p> <p>Aconselhar sobre o uso de álcool durante a lactação;</p> <p>Aconselhar sobre o uso de tabaco durante a lactação;</p> <p>Aplicar compressa fria, sob supervisão profissional;</p> <p>Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;</p> <p>Avaliar a lactação;</p>	

Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;

Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;

Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;

Avaliar o tipo e local do ingurgitamento mamário;

Demonstrar a mãe diferentes posições (sentada, deitada e invertida) do recém-nascido para amamentação;

Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;

Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;

Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas;

Massagear e ordenhar as mamas antes da mamada

Oferecer uma mama a cada mamada;

Orientar a evitar o uso de absorventes de mamas;

Orientar a importância da pega correta da criança durante a mamada;

Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;

Orientar à mãe a importância da troca das mamas;

Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação;

Orientar a mãe quanto à manutenção da lactação;

Orientar a mãe sobre a importância da doação de leite;

Orientar quanto ao método de armazenamento do leite humano;

Orientar sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a produção de leite;

Realizar teste de flexibilidade areolar ou protractibilidade antes da amamentação;

Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;

Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;

<p>Reforçar a troca posição do recém-nascido no peito a cada mamada</p> <p>Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;</p> <p>Trocar posição do recém-nascido no peito a cada mamada</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
<p>Lactação, diminuída;</p>	<p>Lactação, eficaz;</p> <p>Lactação, melhorada;</p>
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<b>(continuação)</b>	
<p>Aconselhar sobre o uso de álcool durante a lactação;</p> <p>Aconselhar sobre o uso de tabaco durante a lactação;</p> <p>Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;</p> <p>Avaliar a lactação;</p> <p>Demonstrar técnica de massagem e ordenha das mamas;</p> <p>Demonstrar técnica de translactação;</p> <p>Encorajar a mãe a realizar a técnica de massagem e ordenha das mamas;</p> <p>Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;</p> <p>Estimular a amamentação em vários horários, inclusive à noite;</p> <p>Estimular amamentação em livre demanda;</p> <p>Orientar a mãe a importância de não interromper amamentação;</p> <p>Orientar a mãe quanto à manutenção da lactação;</p> <p>Orientar a mãe sobre padrão de ingestão de alimentos adequado;</p> <p>Orientar sobre Ingestão de Líquidos;</p>	

Orientar sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a produção de leite;	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Ingurgitamento mamário, ausente;	Ingurgitamento mamário, ausente;
Lactação, melhorada; Lactação, eficaz;	Lactação, eficaz;
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Avaliar a lactação;</p> <p>Avaliar as mamas e mamilos da mãe diariamente;</p> <p>Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;</p> <p>Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;</p> <p>Encorajar amamentação exclusiva até os seis meses do bebê;</p> <p>Reforçar a importância da massagem e ordenha das mamas;</p> <p>Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;</p> <p>Reforçar a troca posição do recém-nascido no peito a cada mamada</p> <p>Reforçar o cuidado com as mamas e mamilos;</p> <p>Reforçar orientações sobre os fatores que favorecem ou prejudicam a lactação;</p> <p>Reforçar quanto à manutenção da lactação;</p> <p>Reforçar sobre a importância de ingestão de líquidos</p> <p>Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;</p> <p>Reforçar técnica correta para a amamentação;</p> <p>Supervisionar capacidade da mãe em massagear e ordenhar as mamas;</p>	

Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido;	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Sucção, prejudicada;	Sucção, melhorada; Sucção, eficaz;
Sucção, melhorada;	Sucção, eficaz;
Reflexo de sucção, prejudicado;	Reflexo de sucção, melhorado; Reflexo de sucção, eficaz
Reflexo de sucção, melhorado	Reflexo de sucção, eficaz
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Avaliar amamentação;</p> <p>Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;</p> <p>Avaliar a língua do recém-nascido quanto ao posicionamento e tônus;</p> <p>Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;</p> <p>Avaliar o desenvolvimento psicomotor do recém-nascido;</p> <p>Avaliar o padrão de deglutição do bebê;</p> <p>Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;</p> <p>Avaliar se a boca do recém-nascido está na posição adequada;</p> <p>Demonstrar como lavar as narinas do bebê;</p> <p>Estimular a bochecha e/ou os lábios do recém-nascido;</p> <p>Estimular a ponta da língua e palato do recém-nascido;</p> <p>Estimular o reflexo de sucção do recém-nascido antes da mamada;</p>	
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	

**(continuação)**

Estimular reflexo de ejeção do leite antes de iniciar a amamentação;  
Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;  
Identificar sinais de agitação/irritabilidade do recém-nascido  
Lavar as narinas da criança antes da mamada, quando necessário;  
Manter abertura adequada da boca do recém-nascido durante a mamada;  
Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;  
Orientar a importância da lavagem das narinas do bebê;  
Orientar a mãe a abrir bem a boca do recém-nascido para amamentar;  
Orientar a mãe a monitorar a sucção do recém-nascido;  
Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação;  
Orientar quanto a importância de evitar o uso de chupetas, mamadeiras e bicos;

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Sucção, eficaz;	Sucção, eficaz;
Reflexo de sucção, eficaz	Reflexo de sucção, eficaz

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Avaliar amamentação;  
Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;  
Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;  
Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;  
Estimular o reflexo de sucção do recém-nascido antes da mamada;  
Estimular reflexo de ejeção do leite antes de iniciar a amamentação;



<p>Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;</p> <p>Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;</p> <p>Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Supervisionar o reflexo de sucção do recém-nascido;</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Peso, prejudicado;	Peso, melhorado; Peso, nos Limites Normais
Peso, melhorado	Peso, nos Limites Normais
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Avaliar amamentação;</p> <p>Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;</p> <p>Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;</p> <p>Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;</p> <p>Avaliar o desenvolvimento psicomotor do recém-nascido;</p> <p>Avaliar o padrão de deglutição do bebê;</p> <p>Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;</p> <p>Demonstrar técnica de administração de leite por copinho;</p> <p>Demonstrar técnica de translactação;</p> <p>Estimular a mãe a massagear as mamas antes da amamentação;</p> <p>Estimular a mãe realizar o esvaziamento completo das mamas;</p> <p>Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;</p> <p>Oferecer leite por meio de sonda uretral presa ao dedo na boca do recém-nascido (finger-feeding);</p>	

Oferecer o leite por copinho;

Ordenhar o leite anterior e oferecer por translactação e/ou copinho (após mamada)

Orientar a mãe a monitorar a sucção do recém-nascido;

Orientar as possíveis posições da mãe e do recém-nascido na amamentação;

Orientar para iniciar a próxima mamada começando pela última mama;

Orientar quanto a importância de evitar o uso de chupetas, mamadeiras e bicos;

Orientar sobre os sinais de fome e saciedade da criança;

Posicionar corretamente o recém-nascido;

Posicionar lábios superior e inferior evertidos;

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Peso, nos Limites Normais	Peso, nos Limites Normais

### **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

**(continuação)**

Avaliar amamentação;

Avaliar a capacidade da criança de apreender a região aréolo-mamilar;

Avaliar a posição da mãe e recém-nascido durante a amamentação;

Avaliar esvaziamento das mamas após mamada;

Avaliar o reflexo de sucção do recém-nascido;

Monitorar peso (diário/semanal/mensal) da criança;

Reforçar a importância da pega correta do recém-nascido;

Reforçar sobre o esvaziamento completo das mamas;

Supervisionar a posição da mãe e do recém-nascido durante a amamentação;

Supervisionar sucção do recém-nascido;

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM
----------------------------	--------------------------

Sonolência em recém-nascido.	Sonolência em recém-nascido, melhorada.
------------------------------	---

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
----------------------------

Avaliar atividade e reatividade psicomotora do recém-nascido;

Estimular a família a falar com a criança;

Falar com a criança;

Gerenciar Glicose Sanguínea, se necessário;

Posicionar o bebê em posição cavalinho para amamentar

Posicionar o bebê em posição invertida para amamentar

Realizar estímulo tátil na região do tórax, face e pés.

Retirar a roupas da criança caso esteja sonolenta.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM
----------------------------	--------------------------

Sonolência em recém-nascido, melhorada.	Sonolência em recém-nascido, melhorada.
---	---

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
----------------------------

Avaliar atividade e reatividade psicomotora do recém-nascido;

Estimular a família a falar com a criança;

Reforçar retirar as roupas da criança caso esteja sonolenta.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM
----------------------------	--------------------------

Falta de privacidade para amamentação; Privacidade para amamentação, eficaz	Privacidade para amamentação, eficaz
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Ajustar espaço físico para as necessidades da mãe-filho;</p> <p>Avaliar espaço físico quanto a iluminação, ruídos, conforto e privacidade;</p> <p>Avaliar percepção da mulher sobre espaço para amamentar;</p> <p>Diminuir luz direta;</p> <p>Diminuir ruídos;</p> <p>Estimular a família a prover ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação;</p> <p>Identificar sentimentos da mulher quanto amamentar em espaço público;</p> <p>Orientar a família sobre a necessidade de proporcionar privacidade durante a amamentação;</p> <p>Manter ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação;</p> <p>Promover ambiente tranquilo, seguro e confortável para amamentação;</p> <p>Prover um espaço de privacidade para amamentação;</p> <p>Reforçar junto a equipe de saúde a necessidade de privacidade durante a amamentação;</p> <p>Reforçar junto a família a necessidade de privacidade durante a amamentação;</p> <p>Supervisionar o espaço físico para as necessidades da mãe-filho;</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>

Desempenho de papel de mãe, prejudicado;	Desempenho de papel de mãe, melhorado; Desempenho de papel de mãe, eficaz
Desempenho de papel de mãe, melhorado	Desempenho de papel de mãe, eficaz

### **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Avaliar a interação entre mãe e filho na amamentação;  
 Avaliar capacidade para executar papel de mãe;  
 Demonstrar como realizar os cuidados com o bebê;  
 Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;  
 Elogiar a mãe durante a amamentação;  
 Elogiar a mãe durante o desempenho de papel de mãe;

### **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (continuação)**

Estimular a autoconfiança materna;  
 Estimular a mãe a realizar os cuidados com bebê;  
 Estimular a paciente a desempenhar o seu papel de mãe;  
 Estimular mãe a conversar e tocar o recém-nascido durante a amamentação;  
 Oferecer à mãe oportunidades para expressar suas dúvidas a respeito de suas habilidades no papel de mãe;  
 Ouvir da mãe suas percepções e crenças relacionadas a capacidade de executar o papel dela na família  
 Preparar mulher para desenvolver papel de mãe;

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Desempenho de papel de mãe, eficaz	Desempenho de papel de mãe, eficaz
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Elogiar a mãe durante o desempenho de papel de mãe;</p> <p>Oferecer à mãe oportunidades para expressar suas dúvidas a respeito de suas habilidades no papel de mãe;</p> <p>Ouvir da mãe suas percepções e crenças relacionadas a capacidade de executar o papel dela na família;</p> <p>Supervisionar a capacidade para executar papel de mãe;</p> <p>Supervisionar a interação entre mãe e filho;</p> <p>Supervisionar cuidados com o bebê;</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Apoio familiar na amamentação, prejudicado;	Apoio familiar na amamentação, melhorado;  Apoio familiar na amamentação, positivo
Apoio familiar na amamentação, melhorado;	Apoio familiar na amamentação, positivo
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Aconselhar a família a apoiar a mãe na amamentação;</p> <p>Aconselhar a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação;</p> <p>Ajustar as questões conflituosas, respeitando os aspectos éticos;</p>	

Apoiar a mãe e familiares a compreenderem o valor de conversar sobre os sentimentos da mãe acerca da amamentação;

Avaliar a compreensão/atitude que a família tem sobre a amamentação;

Avaliar a história de amamentação na família;

Avaliar as causas de atitudes conflituosas em relação a amamentação;

Estimular a família a apoiar a mãe na amamentação;

Explicar a importância da amamentação;

Identificar as atitudes que possam influenciar negativamente na amamentação;

Identificar as práticas alimentares na infância praticadas pela família;

Informar a família sobre sua importância durante a amamentação;

<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>
Apoio familiar na amamentação, positivo	Apoio familiar na amamentação, positivo
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Elogiar o apoio da família oferecido a mãe durante a amamentação;</p> <p>Estimular a família a apoiar a mãe na amamentação;</p> <p>Estimular a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação;</p> <p>Supervisionar a compreensão ou atitude que a família tem sobre a amamentação;</p> <p>Supervisionar as atitudes da família em relação a amamentação;</p>	
<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM</b>	<b>RESULTADOS DE ENFERMAGEM</b>

Tomada de decisão pela amamentação, prejudicado;	Tomada de decisão pela amamentação, eficaz
Tomada de decisão pela amamentação, eficaz;	

### **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

Aconselhar a família a entender os comportamentos da mãe durante a amamentação;

Apoiar processo de tomada de decisão da mãe em relação a amamentação;

Apoiar processo de tomada de decisão da mãe em relação aos cuidados do recém-nascido;

Encorajar a mãe a verbalizar sentimentos e preocupações;

### **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

**(continuação)**

Estabelecer confiança com a mãe;

Estimular a mãe a tomar decisões em relação aos seus cuidados e do recém-nascido;

Estimular autoconfiança materna;

Evitar o uso de chupetas e bicos artificiais;

Identificar as experiências anteriores com a amamentação;

Identificar as questões culturais que interfiram na tomada de decisão pela amamentação;

Identificar os fatores incentivadores da tomada de decisão pela amamentação;

Identificar os fatores que interferem na tomada de decisão pela amamentação;



Orientar sobre os benefícios da amamentação;  
Ouvir a paciente atentamente e apoiá-la;

Fonte: Autora (2018)

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. **II pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CHATZIMICHAEL, A. et al. The role of breastfeeding and passive smoking on the development of severe bronchiolitis in infants. **Minerva Pediatrica**, [s. l.], v. 59, n. 3, p. 199–206, 2007.

FIALHO, Flávia Andrade et al. Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Revista CUIDARTE**, [s. l.], v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <<https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/105>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

GRADIM, Clícia Valim Côrtes et al. Maternal breast feeding as a factor of protection for the breast cancer. **Northeast Network Nursing Journal**, [s. l.], v. 12, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/166>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

HUA, Man-Chin et al. Role of maternal allergy on immune markers in colostrum and secretory immunoglobulin a in stools of breastfed infants. **Journal of Human Lactation**, [s. l.], v. 32, n. 1, p. 160–167, 2016.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. **Guidelines for ICNP® Catalogue development**. Genebra: ICN, 2008. Disponível em: <[http://www.icn.ch/icnp\\_Catalogue\\_Devlp.pdf](http://www.icn.ch/icnp_Catalogue_Devlp.pdf)>

JÄGER, Susanne et al. Breast-feeding and maternal risk of type 2 diabetes: a prospective study and meta-analysis. **Diabetologia**, [s. l.], v. 57, n. 7, p. 1355–1365, 2014.

MCDADE, Thomas W. et al. Long-term effects of birth weight and breastfeeding duration on inflammation in early adulthood. **Proc. R. Soc. B**, [s. l.], v. 281, n. 1784, p. 20133116, 2014.

MEDEIROS, Ana Claudia Torres De. Validação do subconjunto terminológico da CIPE para a pessoa idosa. [s. l.], 2014. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/7596>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

MONTEIRO, Juliana Cristina dos Santos; NAKANO, Ana Márcia Spanó. O aleitamento materno enquanto uma prática construída: reflexões acerca da evolução histórica da amamentação e desmame precoce no Brasil. **Investigación y Educación en Enfermería**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 315–321, 2011.

NÓBREGA, Maria Miriam Lima Da et al. Desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® no Brasil. In: **Atenção Primária em Saúde: Diagnósticos, Resultados e Intervenções de Enfermagem**. 1º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 3–62.

ODDY, W. et al. Breast feeding and respiratory morbidity in infancy: a birth cohort study. **Archives of Disease in Childhood**, [s. l.], v. 88, n. 3, p. 224–228, 2003.

OLEGÁRIO, Walnizia Kessia Batista; FERNANDES, Leiliane Teixeira Bento; MEDEIROS, Cláudia Maria Ramos. Validação de Diagnósticos de Enfermagem da CIPE® para assistência às mulheres no período pós-parto. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [s. l.], v. 17, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://revistas.ufg.emnuvens.com.br/fen/article/view/31502>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

PRIMO, C. C. **Teoria de médio alcance de amamentação: tecnologia de cuidado**. 2015. Tese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, 2015. Acesso em: 21 jan. 2016.

SOUZA, Maria de Lourdes et al. Mortalidade materna por hemorragia no Brasil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 21, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2814/281427949009/>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

THOMAS, Courtney; O'RIORDAN, Mary Ann; FURMAN, Lydia. Effect of the Knowledge and Attitudes of a Support Person on Maternal Feeding Choice. **Journal of Human Lactation: Official Journal of International Lactation Consultant Association**, [s. l.], v. 33, n. 1, p. 195-204, 2017.

TOMA, Tereza Setsuko; REA, Marina Ferreira. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências Benefits of breastfeeding for maternal and child health: an essay on the scientific evidence. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 24, p. s235-s246, 2008.

## Realização:



Apoio:



### Registro:

A produção técnica foi encaminhada para o Hospital Universitário e Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. O material encontra-se em uso na disciplina de Atenção a Saúde da Mulher, Criança e Adolescente do Curso de graduação em Enfermagem e no projeto de extensão AMAMENTA.